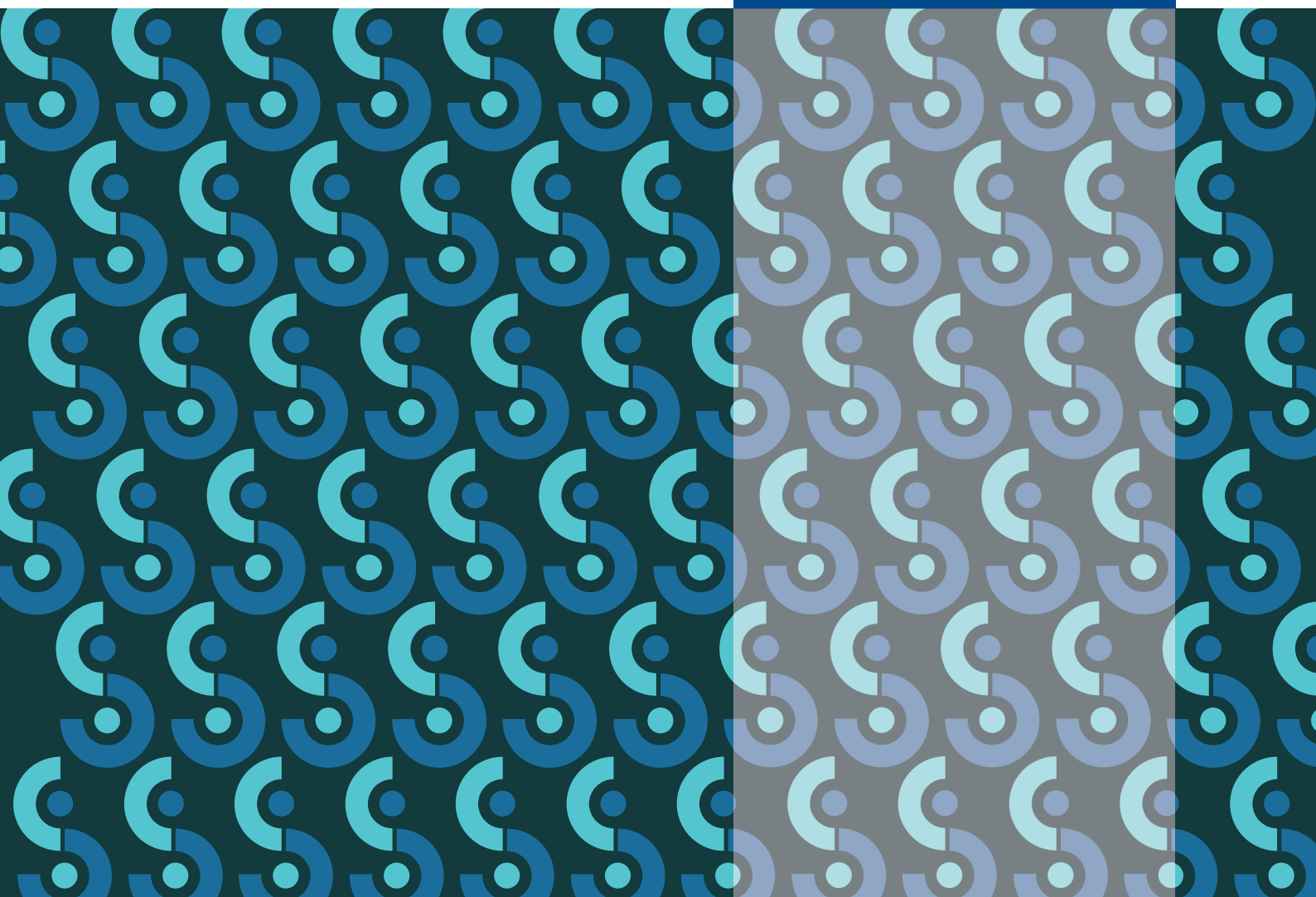


**RELATÓRIO DE PESQUISA:
"RESPOSTA EDUCACIONAL
À PANDEMIA DE COVID-19
NO BRASIL – EDUCAÇÃO
SUPERIOR" – 2020**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**


INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**



RELATÓRIO DE PESQUISA:
*“RESPOSTA EDUCACIONAL
À PANDEMIA DE COVID-19
NO BRASIL – EDUCAÇÃO
SUPERIOR” – 2020*

Brasília-DF
Inep/MEC
2022



**DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS
(DEED)**

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Kátia Cristina da Silva Vaz
Fábio Pereira Bravin
Willians Kaizer dos Santos Maciel
Isabella Trevisol de Macêdo
Renan Carlos Dourado
Simone Poch Vieira Palma
Thaysa Guimarães Souza
Zilá Ribeiro de Ávila

**DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS
(DIRED)**

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E
PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO LINGUÍSTICA

Ricardo César Blezer

NORMALIZAÇÃO

Nathany Brito Rodrigues

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Marcos Hartwich/Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Raphael C. Freitas

REVISÃO GRÁFICA

José Miguel dos Santos

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Relatório de Pesquisa: "Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior"
– 2020 [recurso eletrônico]. – Brasília, DF : Inep, 2022.

59 p.: il.

ISBN : 978-65-5801-065-4

1. Educação superior - Brasil. 2. Coronavírus. 3. SARS-CoV-2. 4. Censo da Educação Superior. I. Título.
CDU 378:616-036.21(047)



LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO AO AJUSTE NA DATA DE TÉRMINO DO ANO LETIVO DE 2020, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 – BRASIL – 2020.....	13
GRÁFICO 2	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME TRIMESTRE DECLARADO PARA TÉRMINO PREVISTO PARA NOVA CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DE 2020, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	14
GRÁFICO 3	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO À REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS DE EFETIVO TRABALHO ACADÊMICO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, NO ANO LETIVO DE 2020 – BRASIL – 2020.....	14
GRÁFICO 4	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020	15
GRÁFICO 5	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOVE SUSPENSÃO AINDA QUE PARCIAL DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	16
GRÁFICO 6	MÉDIA DE DIAS SEM AULA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL ATÉ A RETOMADA DAS AULAS, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020 ...	17
GRÁFICO 7	MÉDIA DE DIAS SEM AULA REMOTA E MÉDIA DE DIAS SEM AULA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	18



GRÁFICO 8	MÉDIA DE DIAS SEM AULA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS AULAS, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	19
GRÁFICO 9	MÉDIA DE DIAS SEM AULA REMOTA E MÉDIA DE DIAS SEM AULA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	20
GRÁFICO 10	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020....	21
GRÁFICO 11	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	22
GRÁFICO 12	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA, EM FORMATO REMOTO OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	23
GRÁFICO 13	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	24
GRÁFICO 14	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA, EM FORMATO REMOTO OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	25
GRÁFICO 15	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	26
GRÁFICO 16	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS REFERENTES AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	27
GRÁFICO 17	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	28
GRÁFICO 18	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS	

	ATIVIDADES/ESTÁGIO, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	29
GRÁFICO 19	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO E RETOMARAM REMOTAMENTE E, DEPOIS, PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	30
GRÁFICO 20	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS ATIVIDADES/ESTÁGIO, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	31
GRÁFICO 21	MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA TIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE, DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	32
GRÁFICO 22	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ACORDO COM A QUESTÃO RELACIONADA À ALTERAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, PREVISTOS PARA O ANO LETIVO 2020 – BRASIL – 2020	33
GRÁFICO 23	TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUVE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	34
GRÁFICO 24	TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUVE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	35
GRÁFICO 25	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2020 ...	36
GRÁFICO 26	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E APOIO SOCIAL E TECNOLÓGICO AOS ALUNOS E AO QUADRO DE PESSOAL, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2020	37
GRÁFICO 27	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2020.....	39
GRÁFICO 28	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER UTILIZADO ALGUMA DAS FERRAMENTAS RELACIONADAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR MEIO DA INTERNET – BRASIL – 2020	40



GRÁFICO 29	TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER REALIZADO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU FARMÁCIA, NO ÂMBITO DA AÇÃO ESTRATÉGICA "O BRASIL CONTA COMIGO", POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	41
GRÁFICO 30	TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER REALIZADO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU FARMÁCIA, NO ÂMBITO DA AÇÃO ESTRATÉGICA "O BRASIL CONTA COMIGO", POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	42
GRÁFICO 31	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E RESPECTIVA INTENSIDADE DECLARADA ACERCA DAS ATIVIDADES DE PESQUISA AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	43
GRÁFICO 32	PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE RESPONDERAM À QUESTÃO SE AS ATIVIDADES DE PESQUISA DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	45
GRÁFICO 33	PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COM QUE INTENSIDADE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	47
GRÁFICO 34	PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COMO AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	48



LISTA DE TABELAS

TABELA 1	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020.....	12
TABELA 2	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	12
TABELA 3	TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DISPONIBILIZADO A ESTRATÉGIA DE APOIO PSICOLÓGICO AOS ALUNOS E/AOS DOCENTES, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	38
TABELA 4	TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020.....	44
TABELA 5	TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL, COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2020	44

TABELA 6	NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER PASSADO A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020	46
TABELA 7	– NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER PASSADO A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2020.....	46





SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO
DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO.....	11
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	11
RESULTADOS.....	13
CALENDÁRIO E FLUXO ACADÊMICO.....	13
AULAS PRESENCIAIS.....	15
ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS.....	21
ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS.....	27
PROCESSO SELETIVO.....	33
CONCLUSÃO ANTECIPADA.....	34
ESTRATÉGIAS ADOTADAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	35
PESQUISA E EXTENSÃO	42
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE – RESPOSTA EDUCACIONAL À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL – EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	51





APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Coordenação de Estatísticas, Indicadores e Controle de Qualidade do Censo da Educação Superior (CEICQCES), da Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e Tratamento da Informação (CGCQTI), da Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED), apresenta o Relatório de Pesquisa: “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior”, referente ao ano de 2020.

Essa pesquisa foi elaborada e gerenciada pela Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior (CGCES), com questionário aplicado concomitantemente ao Censo da Educação Superior 2020, e contou com a participação de todas as instituições que o finalizaram.

Objetiva-se, com o presente documento, comunicar os principais resultados encontrados na pesquisa. O documento se organiza a partir dos seguintes tópicos: Introdução; Contextualização; Resultados: Calendário e fluxo acadêmico; Aulas presenciais; Atividades práticas presenciais; Atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presencial; Processo seletivo; Conclusão antecipada; Estratégias adotadas durante a suspensão das atividades presenciais; e Pesquisa e extensão.

Espera-se que este Relatório de Pesquisa possa subsidiar análises, pesquisas e planejamentos, bem como processos de tomada de decisão por dirigentes de instituições de ensino, gestores de políticas educacionais, órgãos governamentais, pesquisadores e demais interessados na educação brasileira.



INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Superior 2020, realizado ainda sob o efeito das restrições impostas pela pandemia da covid-19, foi desafiado a produzir estatísticas oficiais da educação no Brasil que oferecessem dados confiáveis sobre os impactos da pandemia na educação superior.

O instrumento da pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior consistiu num questionário específico, com objetivo de levantar informações sobre os impactos decorrentes da pandemia sofridos pelas instituições de educação superior (IES) e sobre as estratégias adotadas para a manutenção das atividades acadêmicas.

Essa pesquisa, de preenchimento obrigatório, foi realizada por meio do Censup: Sistema do Censo da Educação Superior, durante o ano de 2021 e ficou disponível no Módulo IES (do Censup) durante todo o período de coleta. Para mais informações sobre a pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil, é possível consultar o portal do Inep: www.gov.br/inep.

CONTEXTUALIZAÇÃO

São apresentados, a seguir, os totais de IES, a partir de uma contextualização geral, seguindo-se dos resultados propriamente ditos, encontrados na pesquisa.

TABELA 1

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Estatística	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Número de instituições	2.457	304	118	129	57	2.153
	100%	12%	5%	5%	2%	88%
Número de matrículas	8.680.945	1.956.606	1.254.088	623.975	78.543	6.724.339
	100%	23%	15%	7%	1%	77%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

A Tabela 1 apresenta os totais de IES e de matrículas de graduação e em cursos sequenciais de formação específica no Brasil no ano de 2020. Pode-se verificar um total de 2.457 IES, majoritariamente privadas (88%). As públicas distribuem-se em: 5% federais, 5% estaduais e 2% municipais. No que se refere à matrícula, tem-se uma participação do segmento público que responde por 23%, sendo 15% da categoria federal, 7% da categoria estadual e 1% da categoria municipal. As matrículas privadas, por sua vez, respondem por 77% do total.

TABELA 2

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Estatística	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	IF e Cefet
Número de instituições	2.457	203	322	1.892	40
	100%	8%	13%	77%	2%
Número de matrículas	8.680.945	4.714.747	2.345.560	1.402.948	217.690
	100%	54%	27%	16%	3%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

A Tabela 2 informa o número e a participação percentual de IES e matrículas segundo a organização acadêmica. Deve-se destacar que, apesar da predominância numérica de faculdades (77% das IES), as matrículas estão concentradas em universidades (54% das matrículas).

Para fins desta publicação, importa ressaltar que 100% das instituições que finalizaram o preenchimento do Censo da Educação Superior 2020 responderam ao questionário da pesquisa relativa à pandemia, ou seja, 2.457 IES.

RESULTADOS

Diante da pandemia, as instituições de educação superior (IES) tiveram que se adaptar à nova realidade, o que impactou, por exemplo, no calendário e no fluxo acadêmico, além da adoção de estratégias durante a suspensão das atividades presenciais e da consecução da pesquisa e extensão. Nesta seção, serão apresentadas algumas estratégias de gestão utilizadas diante deste panorama.

CALENDÁRIO E FLUXO ACADÊMICO

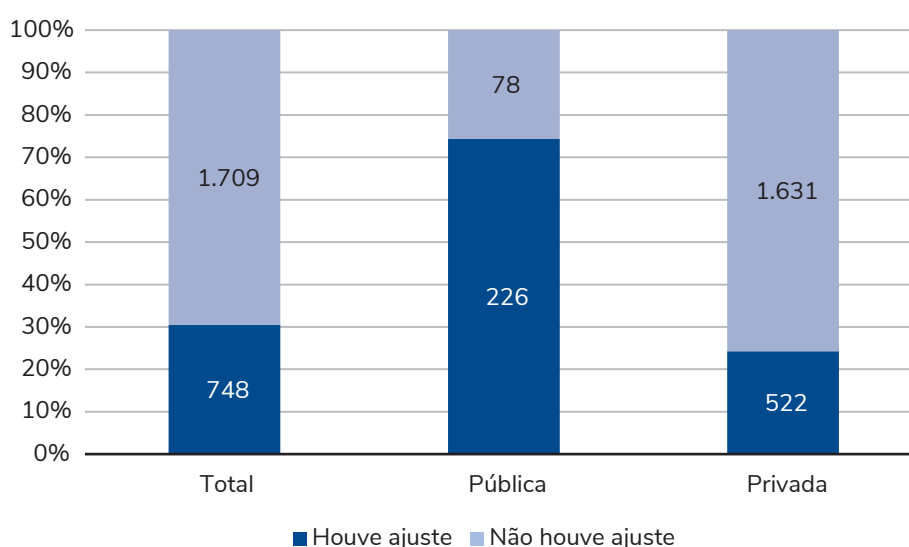


GRÁFICO 1

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO AO AJUSTE NA DATA DE TÉRMINO DO ANO LETIVO DE 2020, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 1 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

Do total de 2.457 IES que responderam ao questionário, 69,6% (1.709 IES) não ajustaram a data de término do ano letivo. Desse conjunto de instituições, a grande maioria é composta por instituições privadas (95,4%).

Considerando a categoria administrativa, o percentual concernente ao não ajuste revela-se superior para as privadas (75,8%, correspondentes a 1.631 IES). No caso das IES públicas, a situação se inverte, com 74,3% das IES (226 instituições) ajustando suas datas de término do ano letivo (Gráfico 1).

Entre as 748 IES que declararam ter ajustado a data de término no ano letivo de 2020, o Gráfico 2 mostra a nova data de término, realizada ou prevista.

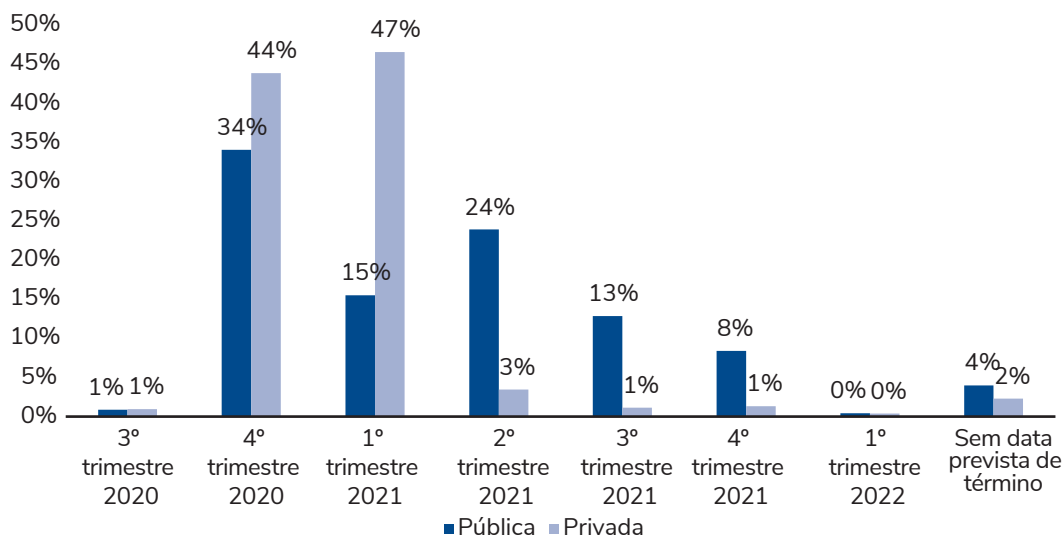


GRÁFICO 2

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME TRIMESTRE DECLARADO PARA TÉRMINO PREVISTO PARA NOVA CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DE 2020, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 2 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

De acordo com o Gráfico 2, observa-se uma concentração maior na declaração do 4º trimestre de 2020 e do 1º trimestre de 2021 como término previsto para conclusão do ano letivo das IES privadas com, respectivamente, 44% e 47%. No caso das IES públicas, verifica-se uma maior dispersão, que vai desde o 4º trimestre de 2020 (34%), passando pelo 1º trimestre de 2021 (15%), 2º trimestre de 2021 (24%) e 3º trimestre de 2021 (13%), até chegar ao 4º trimestre de 2021 (8%).

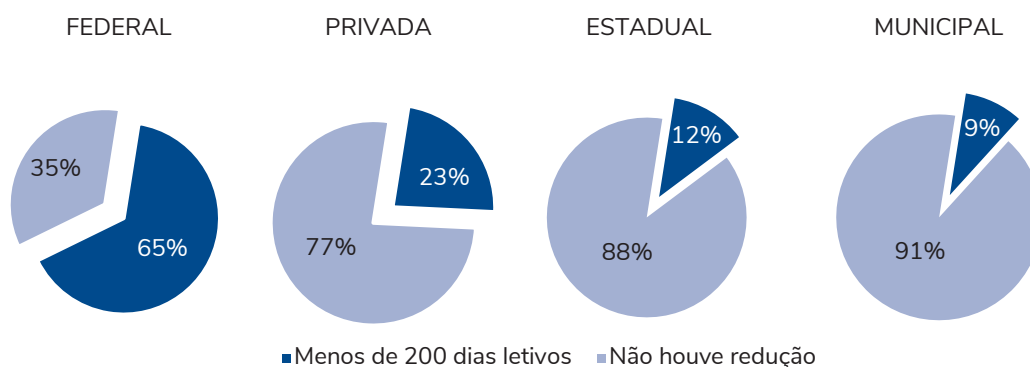


GRÁFICO 3

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO À REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAS DE EFETIVO TRABALHO ACADÊMICO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, NO ANO LETIVO DE 2020 – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 3 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

As imagens (Gráfico 3) ilustram que, segundo resposta das IES, 65% das federais tiveram ou teriam menos de duzentos dias de efetivo trabalho acadêmico no ano de 2020. Nas categorias administrativas privada (91%), municipal (88%) e estadual (77%), esteve ou estaria mantido o mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho acadêmico para esse ano nas correspondentes IES.

AULAS PRESENCIAIS

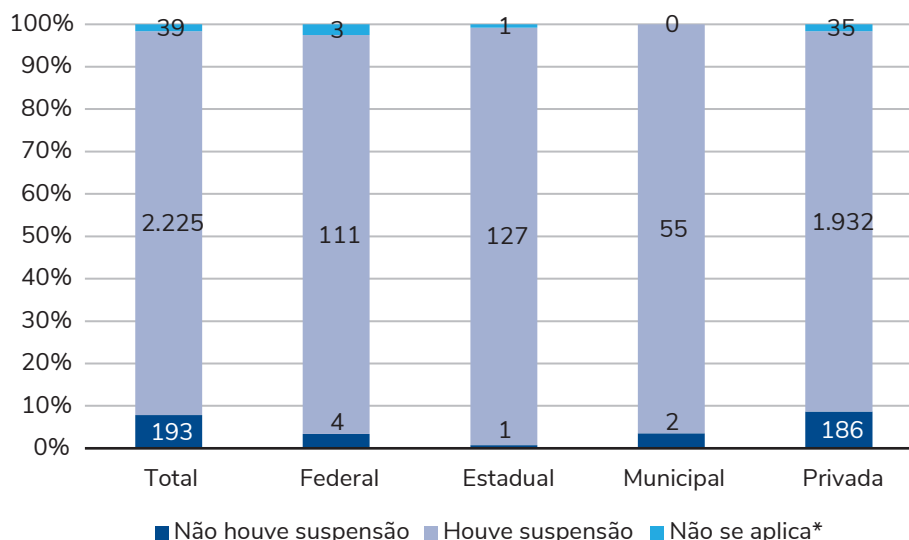


GRÁFICO 4

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Notas: 1 Resposta à Questão 4 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

2 Nesta questão, foram consideradas apenas as aulas presenciais relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos. Atividades presenciais práticas e atividades profissionais e de estágio serão consideradas em questões específicas.

*A opção “Não se aplica” só deveria ser marcada se a instituição não oferecesse aulas presenciais (Brasil. Inep, 2020b).

Conforme ilustra o Gráfico 4, para mais de 90% das IES, independentemente da categoria administrativa, houve suspensão, ainda que parcial, de alguma aula presencial na instituição, em decorrência da pandemia da covid-19. Em números totais, 2.225 IES suspenderam alguma aula presencial. Nas federais, o número de IES em que houve suspensão corresponde a 94,1%, ou 111 IES; nas estaduais, a 98,4%, ou 127 IES; nas municipais, a 96,5%, ou 55 IES; e, nas IES privadas, a 89,7%, ou 1.932 IES.

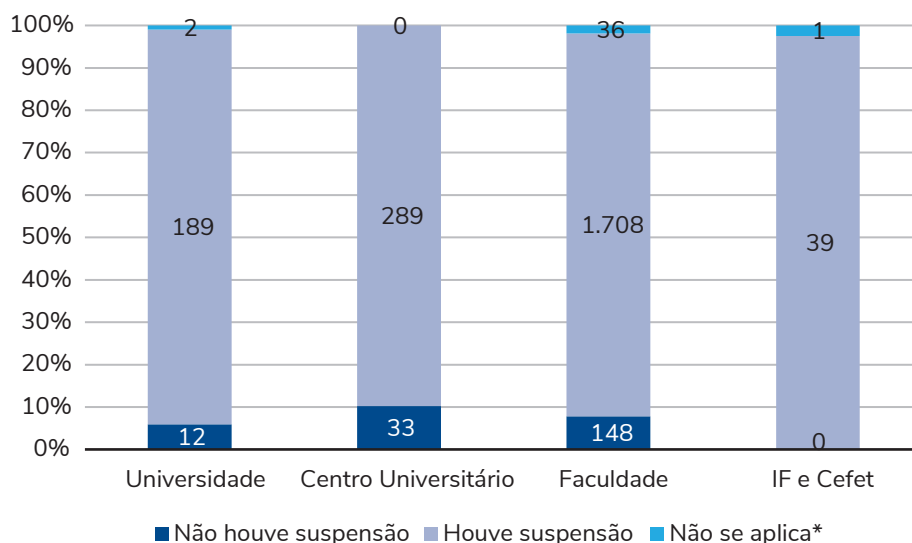


GRÁFICO 5

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ONDE HOUVE SUSPENSÃO AINDA QUE PARCIAL DE ALGUMA AULA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Notas: 1 Resposta à Questão 4 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

2 Nesta questão, foram consideradas apenas as aulas presenciais relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos. Atividades presenciais práticas e atividades profissionais e de estágio serão consideradas em questões específicas.

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não oferecesse aulas presenciais (Brasil. Inep, 2020b).

Em termos de organização acadêmica, 39 IFs e Cefets, ou 97,5% destes, suspenderam suas aulas presenciais, ainda que parcialmente; 189 universidades, ou 93,1% destas, também o fizeram; além de 1.708 faculdades, ou 90,3% destas; e de 289 centros universitários, ou 89,8% destes (Gráfico 5).

Questionadas sobre a retomada das aulas, entre as 2.225 IES que suspenderam alguma aula presencial (referente ao ano letivo 2020), 98% (ou 2.179 IES) declararam ter retornado às aulas, remotamente ou diretamente ao presencial, com data específica do retorno.

O Gráfico 6 explicita o número de dias, em média, em que essas 2.179 IES ficaram sem aula até o retorno às aulas.

Segundo o Gráfico 6, pode-se verificar que, em média, após a suspensão das aulas presenciais, as IES permaneceram 28 dias sem aulas, sendo que, em relação à categoria administrativa, da menor para a maior em número de dias sem aula, encontram-se as instituições municipais (12 dias), seguidas das privadas (18 dias), estaduais (73 dias) e federais (148 dias).

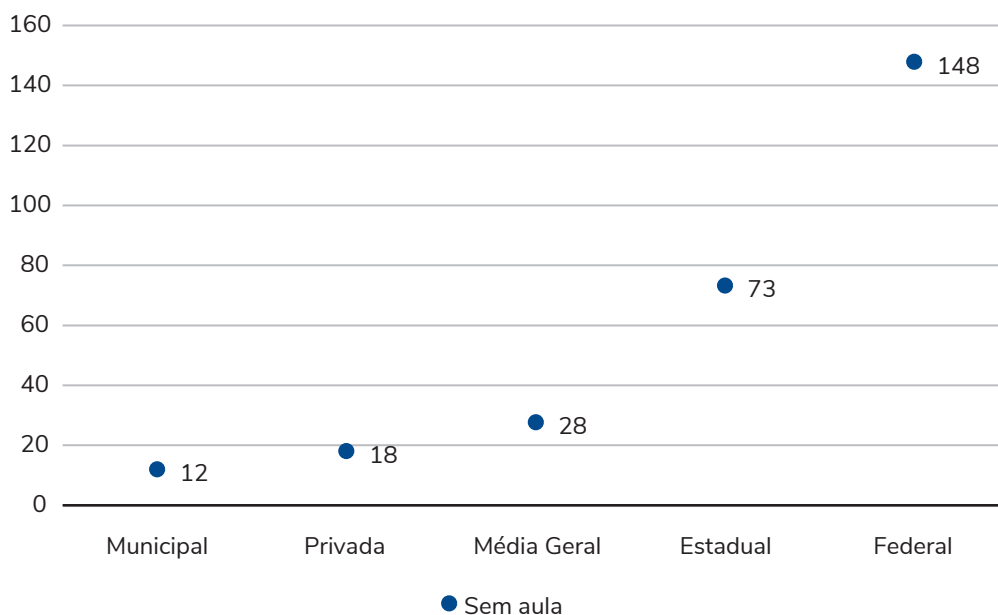


GRÁFICO 6

MÉDIA DE DIAS SEM AULA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL ATÉ A RETOMADA DAS AULAS, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 5, 6 e 7 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

É importante salientar a grande variabilidade de dias sem aula entre as IES. O desvio-padrão do número de dias sem aula é de 72 dias. Essa alta variabilidade pode ser observada em todas as categorias administrativas, sendo a categoria municipal a de menor variabilidade, com desvio-padrão de 18 dias, seguida das categorias estadual (61 dias de desvio-padrão), privada (65 dias de desvio-padrão) e federal, que apresentou a maior variabilidade, com 85 dias de desvio-padrão.

Já sobre o questionamento da retomada das aulas, especificamente em formato presencial, entre as 2.225 IES que suspenderam alguma aula presencial (referente ao ano letivo de 2020), 23% (ou 507 IES) retornaram presencialmente especificando a data do retorno. Logo, 77% (ou 1.718 IES) declararam não ter retornado presencialmente ou não especificaram a data do retorno. Entre as 507 IES com data específica de retorno presencial, 491 IES (97%) retornaram antes ao remoto (com ambas as datas de retorno definidas) e 16 voltaram diretamente ao presencial ou voltaram presencialmente antes de retornar remotamente.

Para essas 491 IES, é possível identificar o período sem aula remota e o período sem aula presencial. O Gráfico 7 explicita o número de dias, em média, em que essas 491 IES ficaram sem aula remota e sem aula presencial, por categoria administrativa.

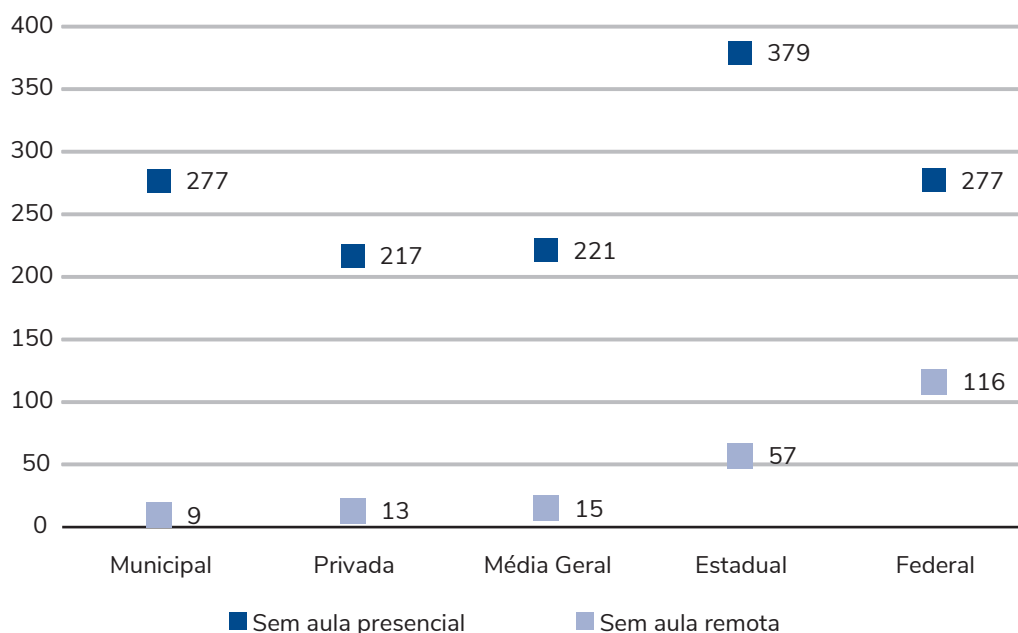


GRÁFICO 7

MÉDIA DE DIAS SEM AULA REMOTA E MÉDIA DE DIAS SEM AULA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 5, 6 e 7 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

Segundo o Gráfico 7, pode-se verificar que, em média, após a suspensão de alguma aula presencial, as IES permaneceram 15 dias sem aula remota, sendo que, em relação à categoria administrativa, da menor para a maior quantidade de dias sem aula remota, encontram-se as instituições municipais (nove dias), seguidas das privadas (13 dias), estaduais (57 dias) e federais (116 dias). Sem aula presencial, por sua vez, as instituições ficaram, em média, 221 dias, podendo-se observar que as instituições privadas foram as que permaneceram o menor período nesta condição (217 dias), seguidas das municipais e federais (277 dias) e das estaduais (379 dias).

Na média geral, o desvio-padrão do número de dias sem aula remota é de 53 dias, e o desvio-padrão do número de dias sem aula presencial é de 123 dias.

O desvio-padrão do número de dias sem aula remota e o desvio-padrão do número de dias sem aula presencial, respectivamente, por categoria administrativa, do menor para o maior, são: 7 e 126 na categoria municipal; 31 e 247 dias na categoria estadual; 51 e 119 na categoria privada; 88 e 168 na categoria federal. Convém destacar que, apesar de a categoria estadual ser a segunda com menor variabilidade no número de dias sem aula remota, essa categoria apresenta a maior variabilidade no número de dias sem aula presencial (desvio-padrão igual a 247).

Quanto à organização acadêmica, e para o universo de 2.179 IES que declararam ter retornado às aulas, remotamente ou diretamente ao presencial, com data específica do retorno, o Gráfico 8 ilustra o correspondente comportamento do número de dias que, em média, as IES ficaram sem aulas, desde a suspensão até o seu retorno.

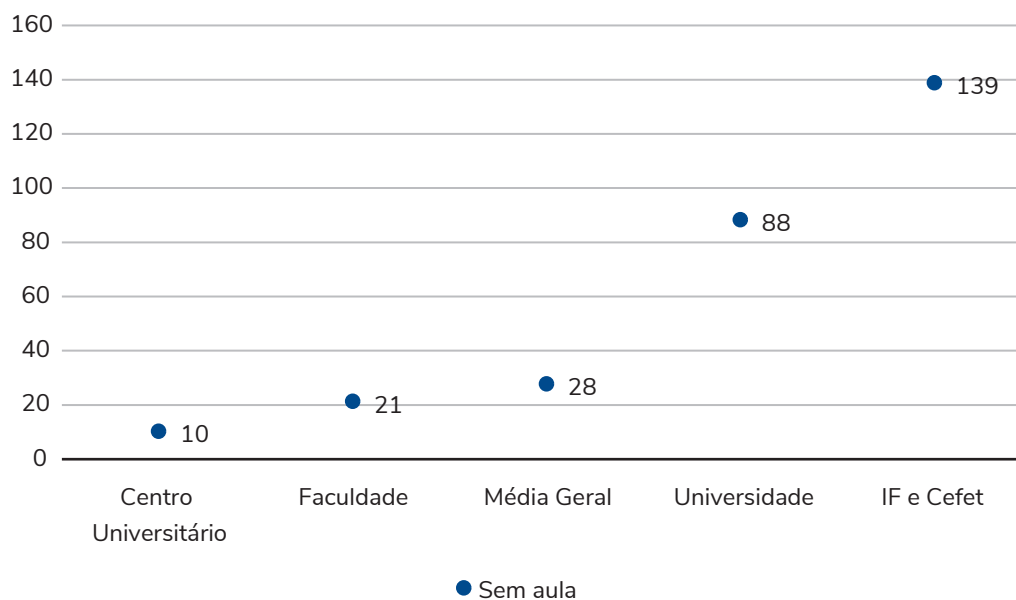


GRÁFICO 8

MÉDIA DE DIAS SEM AULA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS AULAS, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 5, 6 e 7 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

A partir do Gráfico 8, observa-se que, após suspensão de alguma aula presencial, como visto anteriormente, as IES permaneceram, em média, 28 dias sem aula presencial nem remota (desvio-padrão de 72 dias); e, além disso, que os centros universitários permaneceram 10 dias sem aulas (desvio-padrão de 34 dias), a eles seguindo-se as faculdades, com 21 dias (desvio-padrão de 67 dias), as universidades, com 88 dias (desvio-padrão de 98 dias) e os IFs e Cefets, com 139 dias (desvio-padrão de 102 dias).

Para o universo de 491 IES que voltaram às aulas primeiro remotamente e, depois, presencialmente, com ambas as datas definidas, o Gráfico 9 ilustra o número médio de dias em que elas ficaram sem aula remota e sem aula presencial, por organização acadêmica.

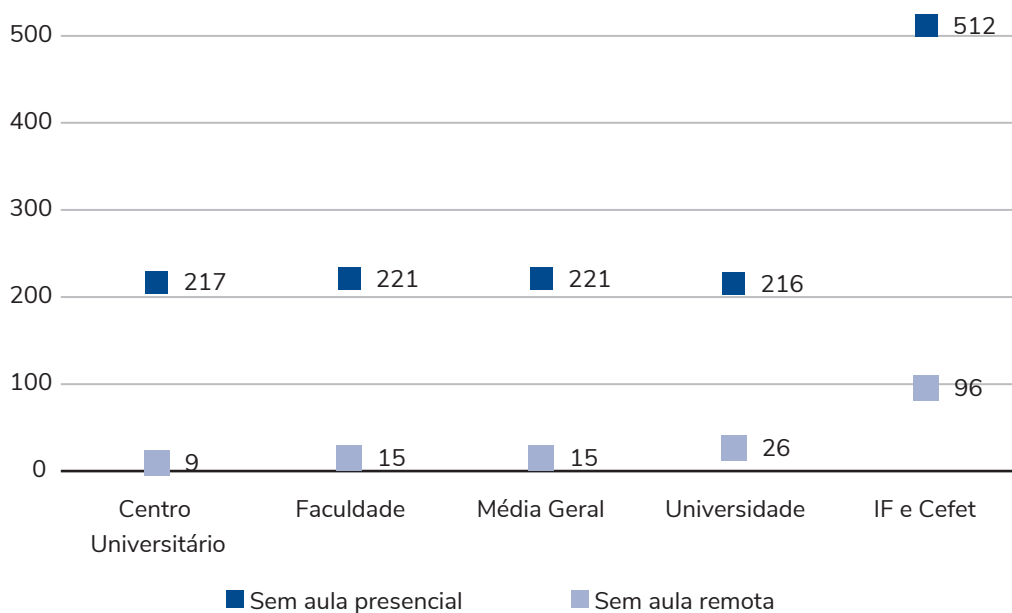


GRÁFICO 9

MÉDIA DE DIAS SEM AULA REMOTA E MÉDIA DE DIAS SEM AULA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA AULA PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 5, 6 e 7 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

Em média, as IES permaneceram 15 dias sem aula remota (desvio-padrão de 53 dias): nove dias para os centros universitários (desvio-padrão de 41 dias); 15 dias para as faculdades (desvio-padrão de 54 dias); 26 dias para as universidades (desvio-padrão de 55 dias); e 96 dias para os IFs e Cefets (desvio-padrão de 135 dias), conforme Gráfico 9.

Sem aula presencial as IES permaneceram, em média, 221 dias (desvio-padrão de 123 dias). Quanto à organização acadêmica, as universidades mantiveram-se 216 dias sem aula presencial (desvio-padrão de 138 dias), os centros universitários, 217 dias (desvio padrão de 114 dias), as faculdades, assim como a média geral, 221 dias (desvio-padrão de 122 dias), e os IFs e Cefets, 512 dias (desvio-padrão de 72 dias) (Gráfico 9).

ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS

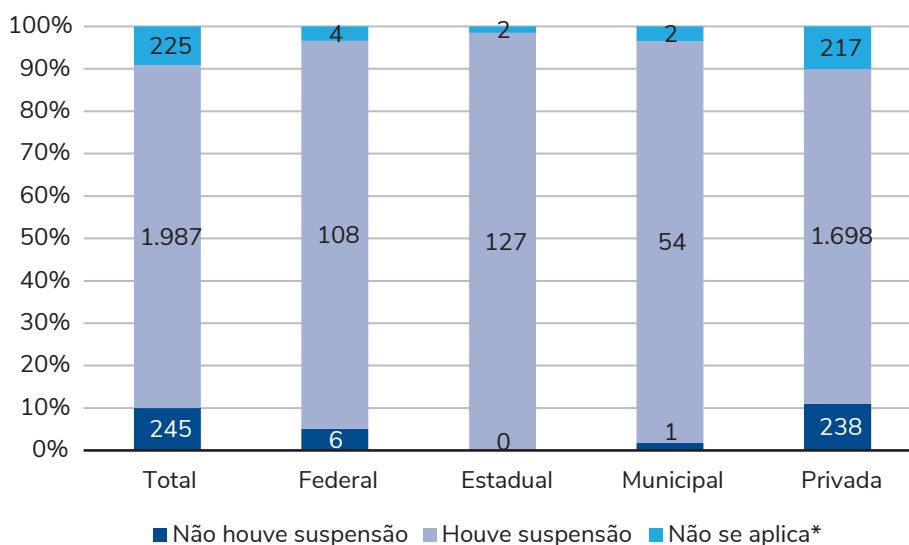


GRÁFICO 10

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 8 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tenham atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular (Brasil. Inep, 2020b).

Em relação às atividades práticas presenciais, referentes ao ano letivo de 2020, do conjunto total de IES (2.457), 90,8% (2.232 IES) declararam possuir alguma.

Conforme ilustra o Gráfico 10, 1.987 (ou 80,9%, também do total das 2.457 IES) suspenderam, ainda que parcialmente, essas atividades. Considerando a categoria administrativa, os percentuais correspondentes à suspensão das atividades práticas presenciais são: 98,4% (estadual), 94,7% (municipal), 91,5% (federal) e 78,9% (privada).

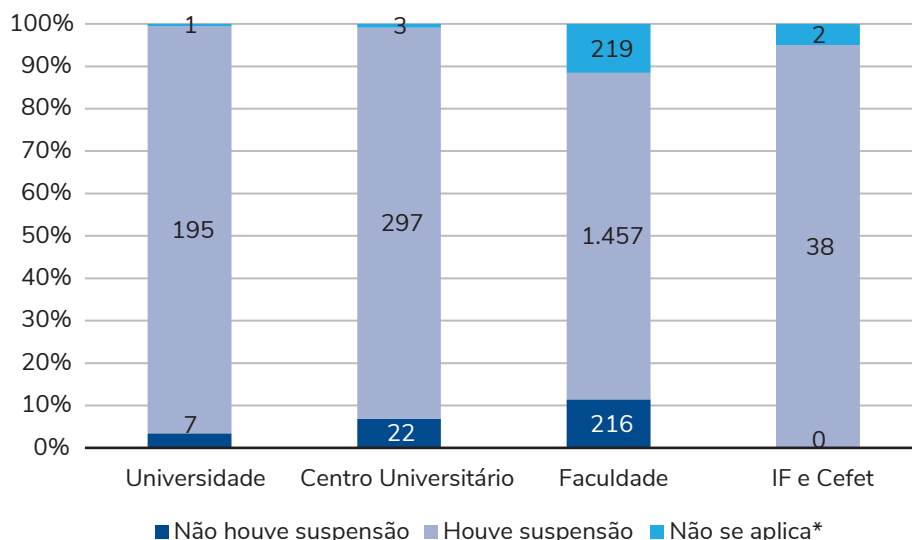


GRÁFICO 11

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 8 (Brasil. Inep, 2020c, p. 1).

*A opção “Não se aplica” só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tenham atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular (Brasil. Inep, 2020b).

Considerando-se a organização acadêmica, a partir do Gráfico 11 tem-se que 96,1% (ou o total de 195) das universidades suspenderam, ainda que parcialmente, alguma atividade prática presencial referente ao ano letivo de 2020. No caso das demais organizações acadêmicas, os correspondentes percentuais equivalem a: 92,2% (centros universitários), 77,0% (faculdades) e 95,0% (IFs e Cefets).

Entre as 1.987 IES que suspenderam, ainda que parcialmente, suas atividades práticas, 1.762 (ou 88,7%) declararam tê-las retomado remota ou presencialmente, especificando a data de retorno. O Gráfico 12 reporta-se a essas IES que suspenderam atividades práticas em formato presencial, com posterior retorno (remoto ou presencial), ainda que parcial.

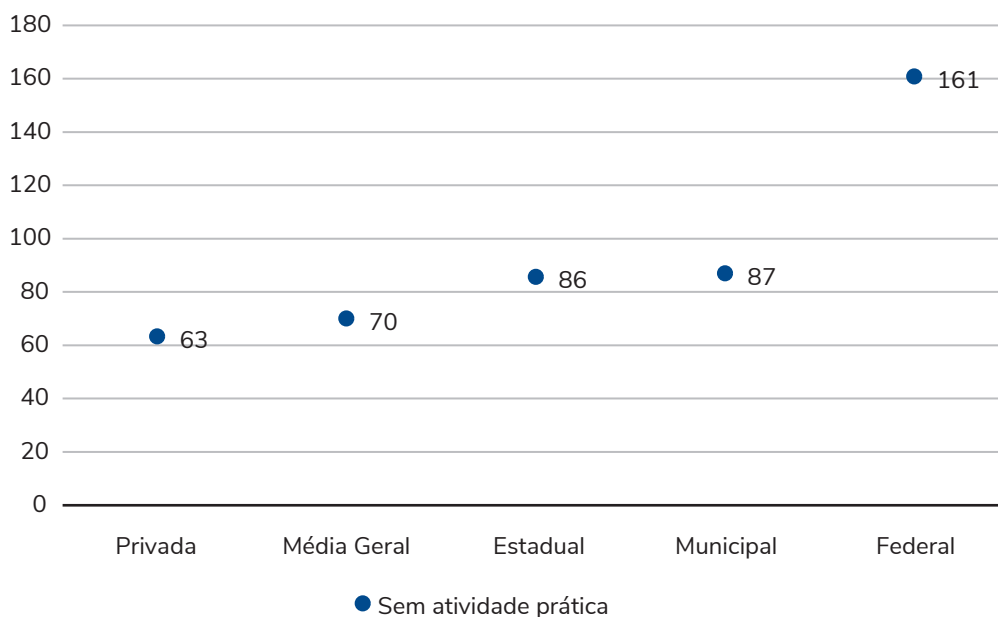


GRÁFICO 12

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA, EM FORMATO REMOTO OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 9, 10 e 11 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

De acordo com o Gráfico 12, as 1.762 IES estiveram, em média, por 70 dias sem atividades práticas (desvio-padrão de 94 dias), sendo, por categoria administrativa: as privadas, 63 dias (desvio-padrão de 91 dias); as estaduais, 86 dias (desvio-padrão de 89 dias); as municipais, 87 dias (desvio-padrão de 120 dias); e as federais, 161 dias (desvio-padrão de 97 dias).

Entre as 1.762 IES que retornaram às atividades práticas, 1.025 retornaram em formato especificamente presencial, com data de retorno presencial definido. Dessas, 743 IES retornaram antes, de forma remota, e depois presencialmente, com ambas as datas definidas. O Gráfico 13 ilustra o comportamento das médias de dias sem atividades práticas, por categoria administrativa, para essas IES.

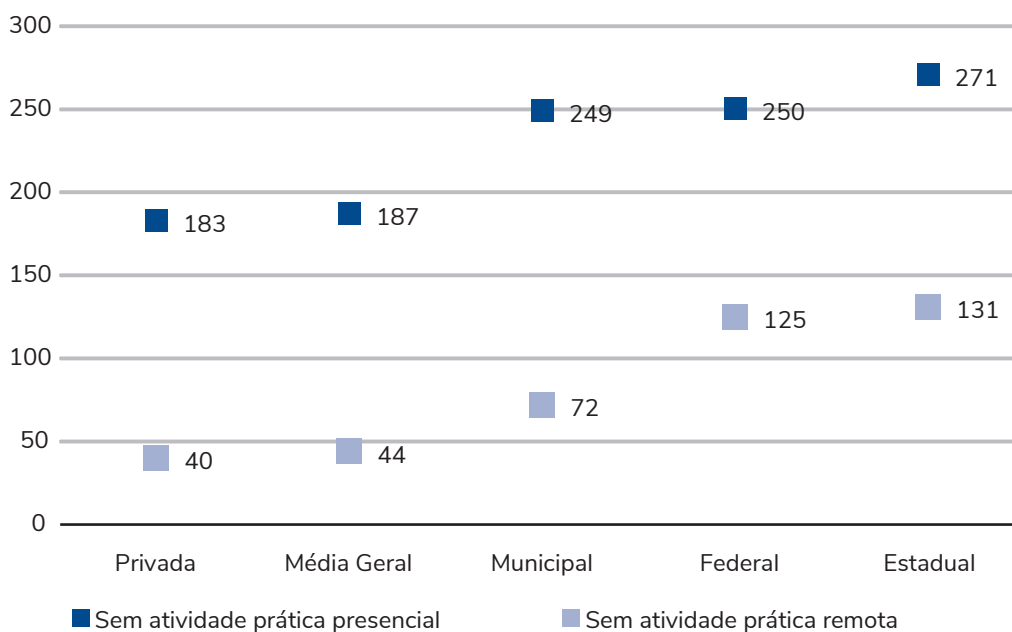


GRÁFICO 13

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 9, 10 e 11 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

Como ilustra o Gráfico 13, após suspensão de alguma atividade prática, as IES permaneceram, em média, 44 dias sem atividade prática remota (desvio-padrão de 66 dias). Considerando a categoria administrativa, os números de dias sem atividade prática remota distribuem-se assim: categoria privada, 40 dias (desvio-padrão de 60 dias); municipal, 72 dias (desvio-padrão de 128 dias); federal, 125 dias (desvio-padrão de 93 dias); e estadual, 131 dias (desvio-padrão de 86 dias).

Sobre o retorno presencial das atividades práticas, as IES ficaram, em média, 187 dias (desvio-padrão de 93 dias) sem tais atividades. A distribuição por categoria administrativa deu-se da seguinte forma: categoria privada, 183 dias (desvio-padrão de 88 dias); municipal, 249 dias (desvio-padrão de 159 dias); federal, 250 dias (desvio-padrão de 114 dias) e estadual, 271 dias (desvio-padrão de 145 dias).

No que se refere à organização acadêmica, o Gráfico 14 informa o número médio de dias em que as IES permaneceram sem atividades práticas, desde a sua suspensão até a retomada, para o conjunto de 1.762 IES; envolve a declaração de retomada às atividades práticas com posterior retorno (remoto ou presencial), ainda que parcial.

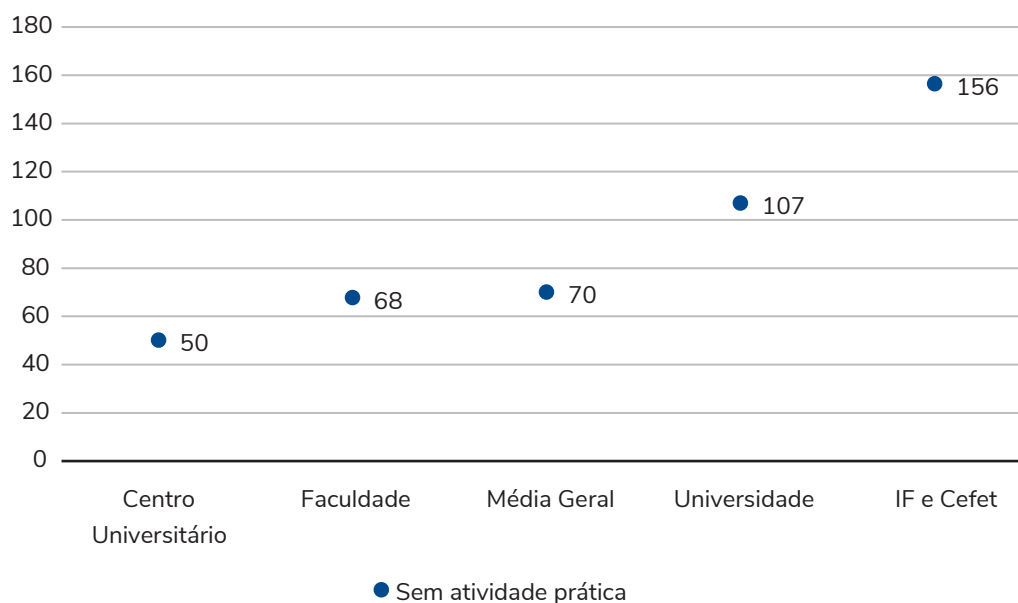


GRÁFICO 14

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PRÁTICAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA, EM FORMATO REMOTO OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 9, 10 e 11 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

De acordo com o Gráfico 14, as 1.762 IES estiveram, em média, conforme mencionado anteriormente, 70 dias sem atividades práticas (desvio-padrão de 94); por organização acadêmica, verifica-se: centros universitários, 50 dias (desvio-padrão de 70 dias); faculdades, 68 dias (desvio-padrão de 94 dias); universidades, 107 dias (desvio-padrão de 109 dias); e IFs e Cefets, 156 dias (desvio-padrão de 112 dias).

O Gráfico 15 apresenta o número médio de dias em que as 743 IES (que retornaram antes de forma remota e depois presencialmente, com ambas as datas definidas) ficaram sem atividades práticas remotas, bem como sem atividades práticas presenciais, considerando a organização acadêmica.

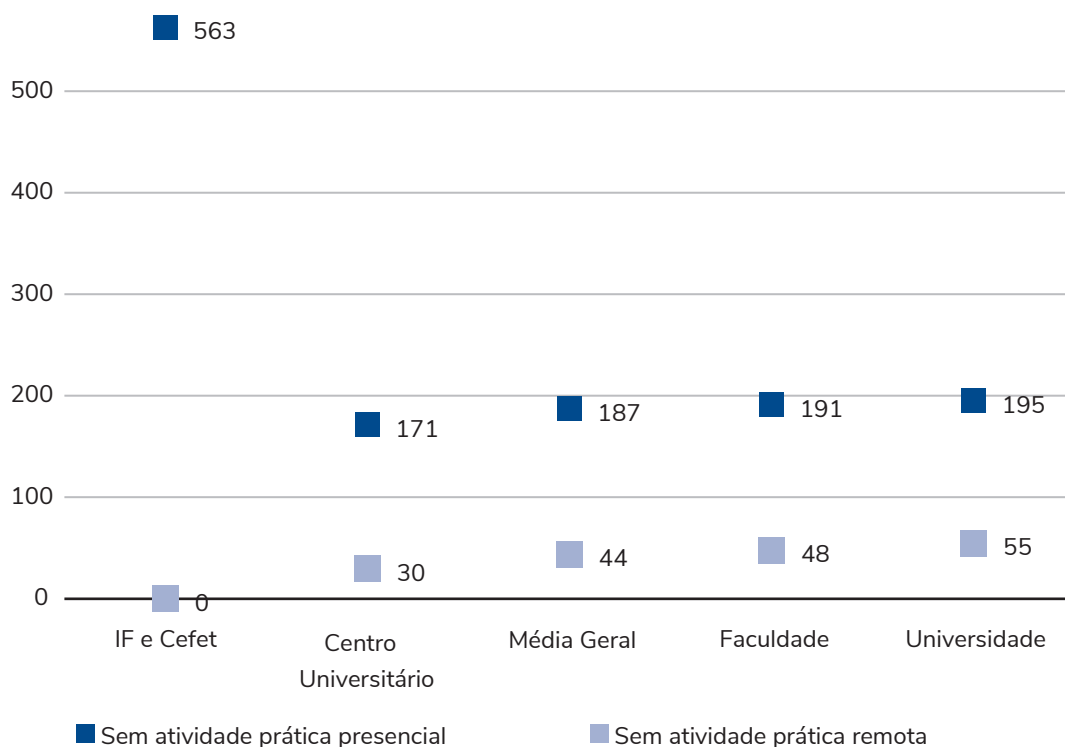


GRÁFICO 15

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADE PRÁTICA PRESENCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PRÁTICA E RETORNARAM REMOTAMENTE, E DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 9, 10 e 11 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

Conforme o Gráfico 15, o conjunto de 743 IES mencionado permaneceu, em média, 44 dias sem atividades práticas remotas (desvio-padrão de 66 dias). Considerando-se a organização acadêmica, os centros universitários permaneceram 30 dias (desvio-padrão de 44 dias) nesta condição; as faculdades, 48 dias (desvio-padrão de 70 dias); as universidades, 55 dias (desvio-padrão de 76 dias). IFs e Cefets foram as únicas organizações acadêmicas que não ficaram sem atividades práticas, passando diretamente do presencial para o remoto (desvio-padrão igual a zero).

Em relação à atividade prática presencial, elas permaneceram suspensas, em média, 187 dias (desvio padrão de 93 dias). Os centros universitários permaneceram 171 dias (desvio padrão de 65 dias) sem atividades práticas presenciais; as faculdades permaneceram 191 dias (desvio padrão de 94 dias) nesta condição; as universidades, 195 dias (desvio padrão de 119 dias) e os IFs e Cefets permaneceram 563 dias sem atividade prática presencial (desvio padrão igual a zero).

ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS

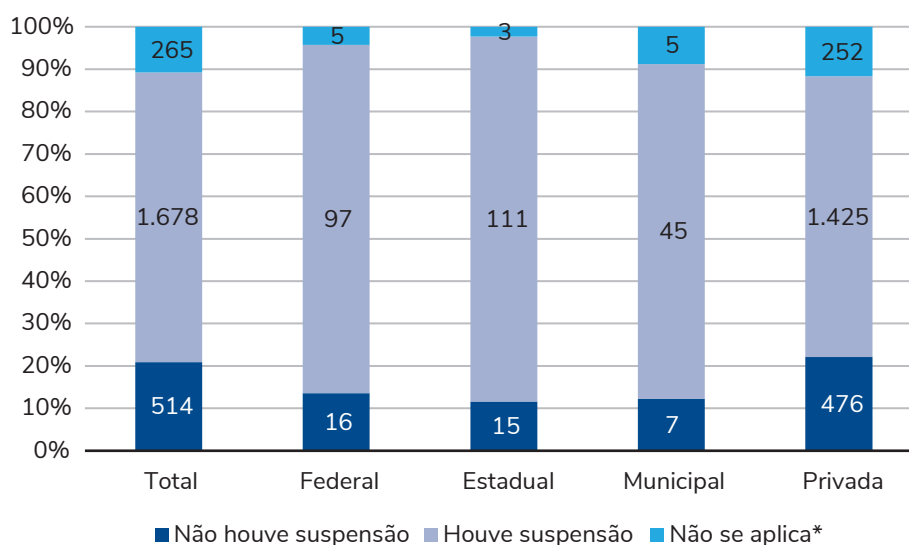


GRÁFICO 16

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS REFERENTES AO ANO LETIVO 2020, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 12 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tenham atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular (Brasil. Inep, 2020b).

Do total de IES que responderam ao questionário, 89,2% (2.192) declararam possuir atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presenciais referente ao ano letivo de 2020. O percentual de 68,3% (1.678) do total de IES informou ter suspenso alguma das referidas atividades profissionais.

Considerando-se a categoria administrativa, os correspondentes percentuais de IES que suspenderam alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presenciais, também ilustrados pelo Gráfico 16, correspondem a: 82,2% (federal), 86,0% (estadual), 78,9% (municipal) e 66,2% (privada).

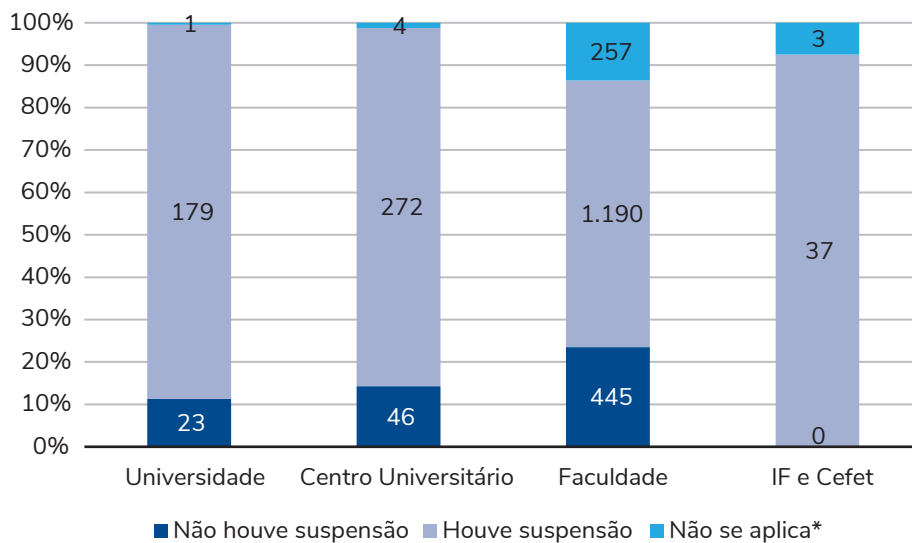


GRÁFICO 17

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME OCORRÊNCIA DE SUSPENSÃO, AINDA QUE PARCIAL, DE ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL REFERENTE AO ANO LETIVO 2020, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 12 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

*A opção “Não se aplica” só deveria ser marcada se a instituição não possuísse cursos que tenham atividades práticas presenciais como parte de sua matriz curricular (Brasil. Inep, 2020b).

Quanto à organização acadêmica, o Gráfico 17 permite observar que suspenderam, ainda que parcialmente, as atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório presenciais referentes ao ano letivo de 2020, 88,2% das universidades, 84,5% dos centros universitários, 62,9% das faculdades e 92,5% dos IFs e Cefets.

Entre as 1.678 instituições que declararam ter suspenso alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presenciais, relacionadas ao cumprimento da matriz curricular obrigatória dos cursos, 1.510 IES informaram ter retomado essas atividades no formato remoto ou no formato presencial.

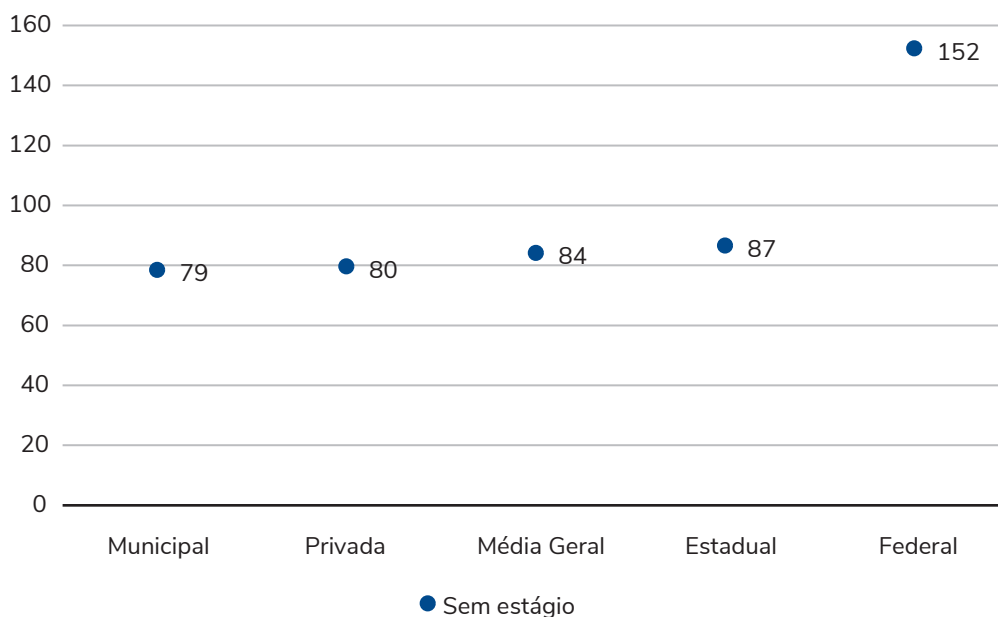


GRÁFICO 18

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS ATIVIDADES/ESTÁGIO, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 13, 14 e 15 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

De acordo com o Gráfico 18, pode-se observar que, em média, após a suspensão das atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório, as IES permaneceram 84 dias sem atividades/estágios (desvio-padrão de 88): as municipais, 79 dias (desvio-padrão de 99 dias); as privadas, 80 dias (desvio-padrão de 87 dias); as estaduais, 87 dias (desvio-padrão de 73 dias) e as federais, 152 dias (desvio-padrão de 96 dias).

Para a retomada primeiramente de forma remota e, depois, no formato presencial, com ambas as datas definidas, das atividades profissional e/ou de estágio obrigatório, tem-se um universo de 595 IES para as quais o número de dias sem atividade/estágio remoto ou sem atividade presencial é especificado no Gráfico 19.

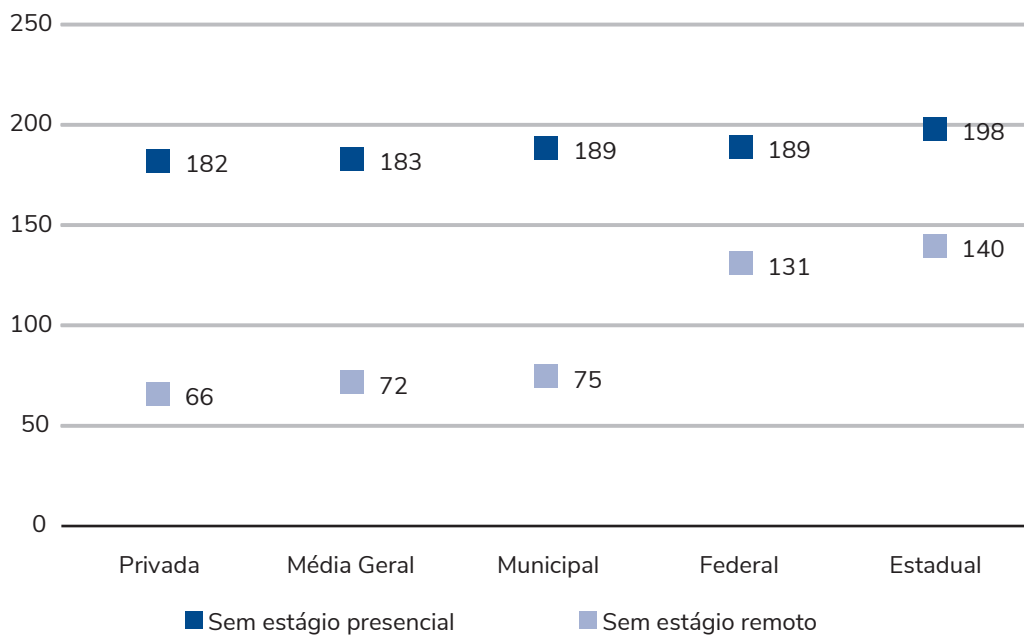


GRÁFICO 19

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO E RETOMARAM REMOTAMENTE E, DEPOIS, PRESENCIALMENTE, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 13, 14 e 15 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

De acordo com o Gráfico 19, verifica-se que as IES permaneceram, em média, 72 dias sem atividades profissionais e/ou de estágio remotos e 183 dias sem atividades/estágio presenciais (com os respectivos desvios-padrão de 75 dias e 103 dias). Considerando-se a categoria administrativa, as IES privadas ficaram 66 dias sem atividades/estágio remotos e 182 dias sem atividades/estágio presenciais (desvios-padrão de 71 dias e 100 dias, respectivamente); as municipais permaneceram 75 dias sem atividades/estágio remotos e 189 dias sem atividades/estágio presenciais (desvios-padrão de 71 dias e 120 dias, respectivamente); as federais, por sua vez, ficaram 131 dias sem atividades/estágio remotos e 189 dias sem atividades/estágio presenciais (desvios-padrão de 103 dias e 128 dias, respectivamente); e as estaduais permaneceram 140 dias sem atividades/estágio remotos e 198 dias sem atividades/estágio presenciais (desvios-padrão de 69 e 132, respectivamente).

Quanto à organização acadêmica, para o conjunto de 1.510 IES, o Gráfico 20 apresenta o número de dias que, em média, as IES permaneceram sem atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório, desde a sua suspensão até a retomada. Envolve a declaração de retomada às atividades/estágio remotamente ou para o presencial, com data específica de retorno.

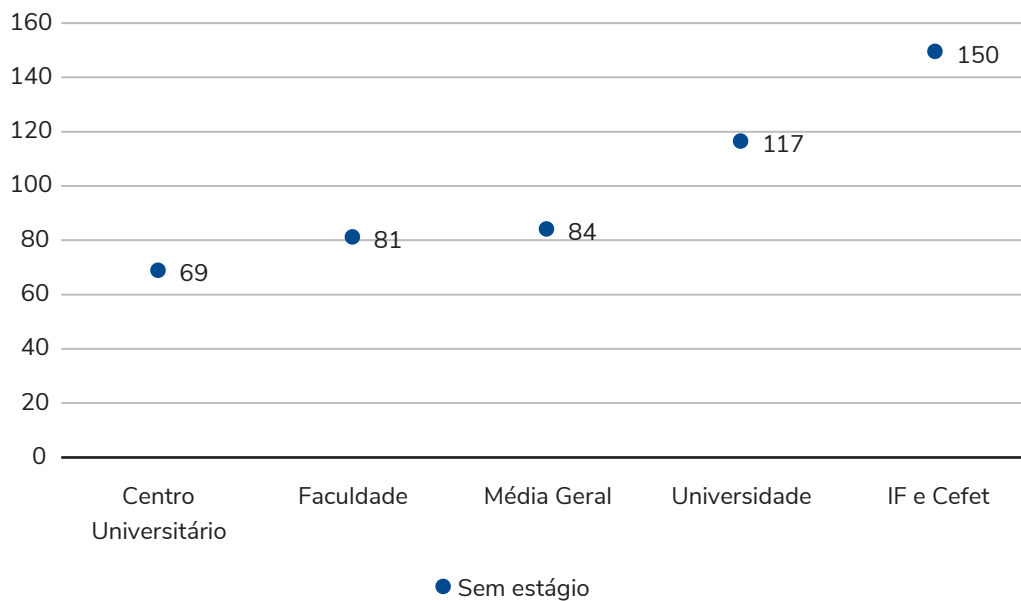


GRÁFICO 20

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE/ESTÁGIO PRESENCIAL, DA SUSPENSÃO ATÉ A RETOMADA DAS ATIVIDADES/ESTÁGIO, DE FORMA REMOTA OU PRESENCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 13, 14 e 15 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

Pode-se depreender, a partir do Gráfico 20, que após a suspensão de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório presenciais, as IES permaneceram, em média, 84 dias sem atividades/estágio (desvio-padrão de 88 dias). Quanto à organização acadêmica, os centros universitários permaneceram 69 dias sem atividades/estágio (desvio-padrão de 69); as faculdades permaneceram 81 dias sem atividades/estágio (desvio-padrão de 87 dias); as universidades permaneceram 117 dias sem atividades/estágio (desvio-padrão de 107 dias) e os IFs e Cefets permaneceram 150 dias sem atividades/estágio (desvio-padrão de 98 dias).

O total de 919 IES informou retornar às atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório em formato especificamente presencial, com data de retorno presencial definido, sendo que 595 IES especificaram data de retorno remoto e retomaram depois as atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório presenciais (também com data definida). O Gráfico 21 ilustra o número médio de dias em que estas últimas instituições ficaram sem aula remota, bem como sem aula presencial, considerando a organização acadêmica.

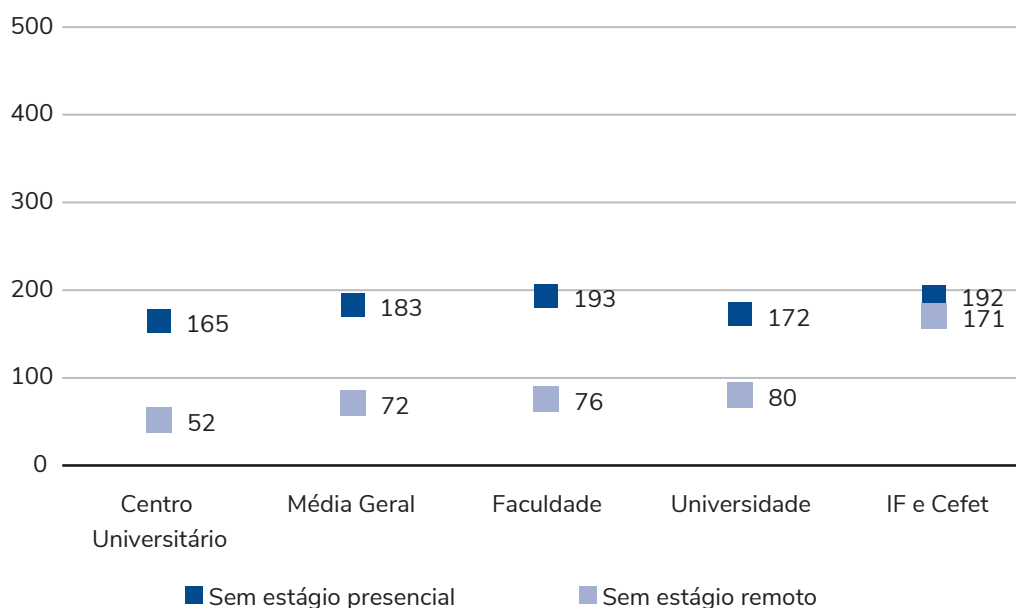


GRÁFICO 21

MÉDIA DE DIAS SEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE SUSPENDERAM ALGUMA ATIVIDADE PROFISSIONAL E/OU DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PRESENCIAL E RETORNARAM REMOTAMENTE, DEPOIS PRESENCIALMENTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta às Questões 13, 14 e 15 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

De acordo com o Gráfico 21, as 595 IES referidas anteriormente permaneceram, em média, 72 dias sem atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório remotos (desvio-padrão de 75 dias). Considerando-se a organização acadêmica, os centros universitários permaneceram 52 dias (desvio-padrão de 57) nesta condição; as faculdades permaneceram 76 dias (desvio-padrão de 77 dias); as universidades, 80 dias (desvio-padrão de 81 dias) e os IFs e Cefets permaneceram 171 dias sem atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório remotos (desvio-padrão de 176 dias).

Em relação às atividades/estágio presenciais, a suspensão se deu, em média, por 183 dias (desvio-padrão de 103 dias). Os centros universitários permaneceram 165 dias (desvio-padrão de 88 dias) sem atividades/estágio presenciais; as faculdades permaneceram 193 dias (desvio-padrão de 103 dias) nessa condição; as universidades, 172 dias (desvio-padrão de 115 dias); e os IFs e Cefets permaneceram 192 dias sem atividades/estágio presenciais (desvio-padrão de 172 dias).

PROCESSO SELETIVO

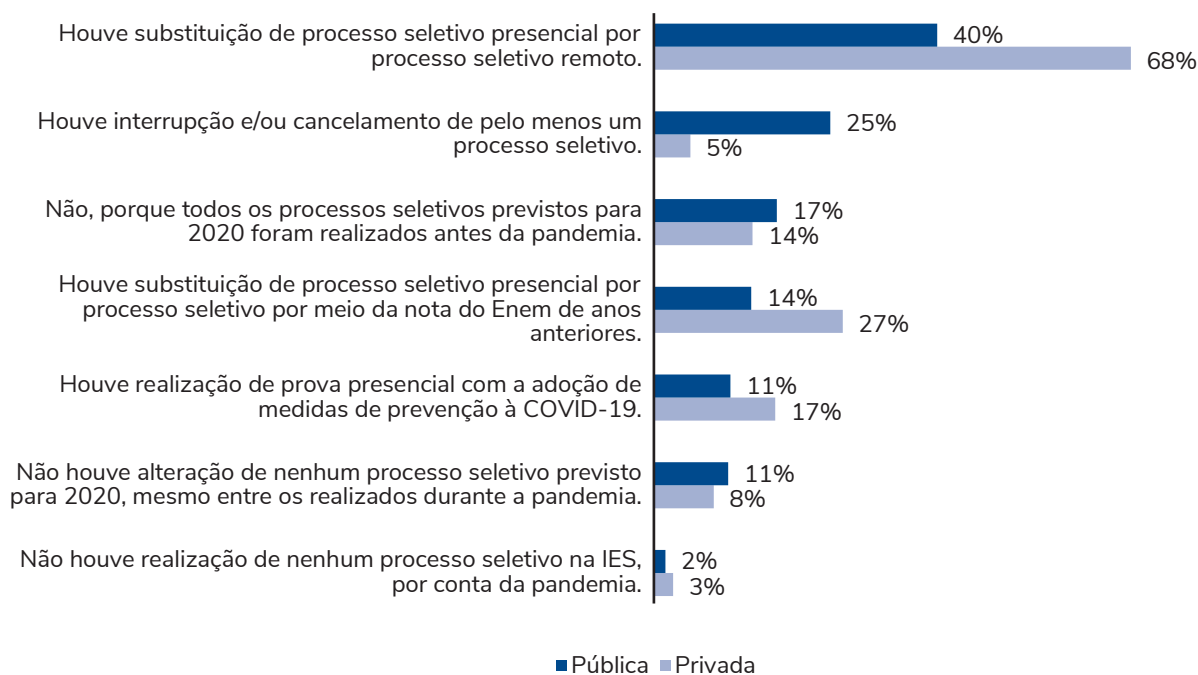


GRÁFICO 22

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ACORDO COM A QUESTÃO RELACIONADA À ALTERAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, PREVISTOS PARA O ANO LETIVO 2020 – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 16 (Brasil. Inep, 2020c, p. 2).

2 A instituição pode ter duas ou mais respostas, caso tenha alterado o processo seletivo.

3 Exceto as opções "Não, porque todos os processos seletivos previstos para 2020 foram realizados antes da pandemia", "Não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2020, mesmo entre os realizados durante a pandemia" e "Não houve realização de nenhum processo seletivo na IES, por conta da pandemia", as demais opções podem ser marcadas simultaneamente, caso tenham sido adotadas pela instituição.

O Gráfico 22 ilustra que, para a maioria das IES, houve substituição do processo seletivo presencial, por ocasião da pandemia. Em linhas gerais, em relação às instituições privadas, a substituição se deu por processo seletivo remoto em 68% dos casos; já para as públicas, a substituição do processo seletivo presencial pelo processo seletivo remoto se deu para 40% das IES; e a substituição por processo seletivo por meio da nota do Enem de anos anteriores se deu para 14% das IES públicas e 27% das privadas. Vale dizer que a não realização de processo seletivo na IES, por conta da pandemia, se deu para 2% das IES públicas e 3% das IES privadas.

CONCLUSÃO ANTECIPADA

Em decorrência da pandemia, estudantes de alguns cursos da área de saúde tiveram sua conclusão de curso antecipada, a fim de auxiliarem no combate à covid-19. Nessa seção, serão abordados aspectos relacionados aos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.

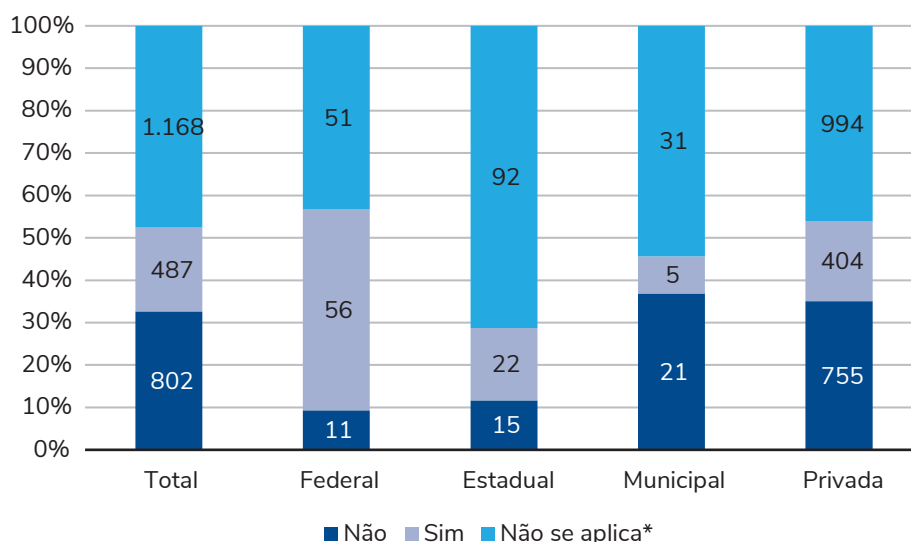


GRÁFICO 23

TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUVE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 17 (Brasil. Inep, 2020c, p. 3).

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse os cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Odontologia ou se ainda não possuísse concluintes nesses cursos (Brasil. Inep, 2020b).

O universo de instituições de educação superior ofertantes dos cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia corresponde a 52,5% do total, ou seja, pouco mais da metade.

No que se refere à antecipação da conclusão de cursos cujos profissionais estavam diretamente relacionados ao combate da pandemia da covid-19 (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Odontologia), pode-se observar, a partir do Gráfico 23, que a categoria administrativa que apresenta percentual mais expressivo é a federal (47,5%, correspondentes a 56 IES), seguida da privada (18,8%, ou 404 IES), estadual (17,1%, ou 22 IES) e municipal (8,8%, ou 5 IES). Da maior para a menor, as categorias proporcionalmente mais representativas, por não possuírem os referidos cursos ou por ainda não possuírem concluintes nesses cursos, são: estadual, municipal, privada e federal.

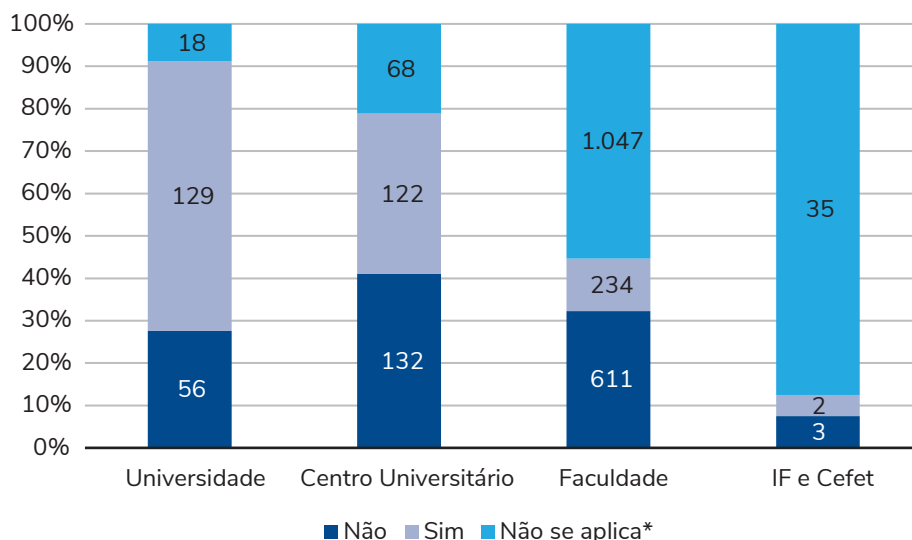


GRÁFICO 24

TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR CONFORME RESPOSTA À QUESTÃO SE HOUE ANTECIPAÇÃO DA CONCLUSÃO DE CURSOS SUPERIORES DE MEDICINA, FARMÁCIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU ODONTOLOGIA, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 17 (Brasil. Inep, 2020c, p. 3).

*A opção “Não se aplica” só deveria ser marcada se a instituição não possuísse os cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Odontologia ou se ainda não possuísse concluintes nesses cursos (Brasil. Inep, 2020b).

Considerando a organização acadêmica das instituições, o Gráfico 24 informa que as universidades participaram com maior expressividade da antecipação da conclusão dos referidos cursos superiores, com 63,5% de suas instituições (ou 129 delas), seguindo-se os centros universitários (37,9%, ou 122), as faculdades (12,4%, ou 234) e os IFs e Cefets (5,0% ou duas instituições). Em sentido inverso, as organizações acadêmicas mais representadas por não possuírem, proporcionalmente, os referidos cursos, ou por ainda não possuírem concluintes nesses cursos, são: IFs e Cefets, faculdades, centros universitários e universidades.

ESTRATÉGIAS ADOTADAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Durante a pandemia, as IES tiveram que desenvolver estratégias a fim de minimizarem o impacto negativo da suspensão das aulas e atividades presenciais. Esta seção apresenta diversas ações realizadas.

Declararam ter adotado estratégias de gestão, durante o período de suspensão das atividades presenciais, 99,4% das IES.



GRÁFICO 25

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 18 (Brasil. Inep, 2020c, p. 3).

2 Para as instituições que declararam ter adotado estratégias de gestão.

Considerando-se as instituições que declararam ter adotado alguma(s) estratégia(s) de gestão, segundo o Gráfico 25, pode-se observar que, durante o período de suspensão das atividades presenciais, entre as oito estratégias de gestão listadas no questionário, as três mais indicadas pelas IES públicas foram: condução de estudos e pesquisas junto à comunidade acadêmica para apoio à tomada de decisões relacionadas ao enfrentamento de impactos provocados pela pandemia (por 87% das IES); adaptação da infraestrutura existente na IES para o trabalho remoto (87%); e adoção ou revisão de plano(s) de comunicação com a comunidade acadêmica (87%).

No caso das IES privadas, as três estratégias de gestão mais apontadas foram: adaptação da infraestrutura existente na IES para o trabalho remoto (92%); adoção ou revisão de plano(s) de comunicação com a comunidade acadêmica (84%); e ações de prevenção à evasão (abandono e/ou trancamento) de cursos por parte dos estudantes (84%).

Durante o período de suspensão das atividades presenciais, 99,3% das IES declararam ter adotado estratégias de comunicação e apoio social e tecnológico.



GRÁFICO 26

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E APOIO SOCIAL E TECNOLÓGICO AOS ALUNOS E AO QUADRO DE PESSOAL, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 19 (Brasil. Inep, 2020c, p. 3).

2 Para as instituições que declararam ter adotado estratégias de comunicação e apoio social e tecnológico.

Considerando as estratégias de comunicação e de apoio social e tecnológico mais fortemente utilizadas, durante o período de suspensão das atividades presenciais, destacam-se as declarações, por parte das instituições públicas, de: formação de docentes para a realização de atividades pedagógicas não presenciais e/ou capacitação para utilização das tecnologias

adotadas (90%); campanhas de conscientização sobre a covid-19 e/ou para preservação da saúde durante o isolamento (89%); e apoio social aos alunos para adaptação tecnológica às atividades remotas (83%).

Por parte das instituições privadas, mostraram-se mais expressivas as seguintes estratégias: formação de docentes para a realização de atividades pedagógicas não presenciais e/ou capacitação para utilização das tecnologias adotadas (92%); campanhas de conscientização sobre a covid-19 e/ou para preservação da saúde durante o isolamento (90%); e capacitação de alunos para utilização das tecnologias adotadas (84%).

Considerando especificamente a estratégia de disponibilização de apoio psicológico aos alunos ou aos docentes, em que se inclui a oferta de quaisquer tipos de atendimento psicológico (individual ou em grupo), que tenham como objetivo aliviar as sensações provocadas pela pandemia, tais como ansiedade, angústia e luto, a Tabela 3 apresenta, em valores absolutos e percentuais, a participação das organizações acadêmicas em relação a essa estratégia.

TABELA 3

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DISPONIBILIZADO A ESTRATÉGIA DE APOIO PSICOLÓGICO AOS ALUNOS E/AOS DOCENTES, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Organização acadêmica	Número de Instituições de Educação Superior	Instituições que disponibilizaram apoio psicológico aos alunos		Instituições que disponibilizaram apoio psicológico aos docentes	
		Nº	%	Nº	%
Total Geral	2.457	1.543	63%	1.488	61%
Universidade	203	171	84%	146	72%
Centro Universitário	322	258	80%	243	75%
Faculdade	1.892	1.085	57%	1.075	57%
IF e Cefet	40	29	73%	24	60%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Pode-se observar que, comparativamente às demais organizações acadêmicas, os centros universitários e as universidades foram os que declararam ter disponibilizado de maneira mais expressiva essa estratégia, tanto aos alunos quanto aos docentes.

Em relação aos alunos, declararam ter oferecido apoio psicológico 84% das universidades que participaram do Censo Superior, 80% dos centros universitários, 73% dos IFs e Cefets e 57% das faculdades (Tabela 3). Quanto aos docentes, a declaração de apoio psicológico foi dada por 75% dos centros universitários, 72% das universidades, 60% dos IFs e Cefets e 57% das faculdades.

Declararam ter adotado estratégias para manutenção da aprendizagem dos alunos, durante o período de suspensão das atividades presenciais, 99,5% das IES.



GRÁFICO 27

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER ADOTADO ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 20 (Brasil. Inep, 2020c, p. 3).

2 Para as instituições que declararam ter adotado estratégias para manutenção da aprendizagem dos alunos.

As três principais estratégias declaradas pelas IES públicas para manutenção da aprendizagem dos alunos, durante o período de suspensão das atividades presenciais, foram: realização de aulas ao vivo (síncronas) por meio da Internet (97%); adoção de novas ferramentas digitais de ensino-aprendizagem (96%); e adaptação dos processos de avaliação dos alunos para o formato remoto (93%). No caso das IES privadas, destacam-se essas mesmas estratégias, com os respectivos percentuais de participação das IES: 95%, 92% e 94%.

Importa destacar que 20% das IES privadas declararam que a manutenção da aprendizagem dos alunos não demandou novas estratégias, pois a instituição já utilizava os recursos e as ferramentas para o ensino remoto, mesmo antes da pandemia. No caso das públicas, esta alternativa foi declarada por 6% das instituições (Gráfico 27).

Declararam ter utilizado alguma ferramenta de internet durante o período de suspensão das atividades presenciais 99,3% das IES.

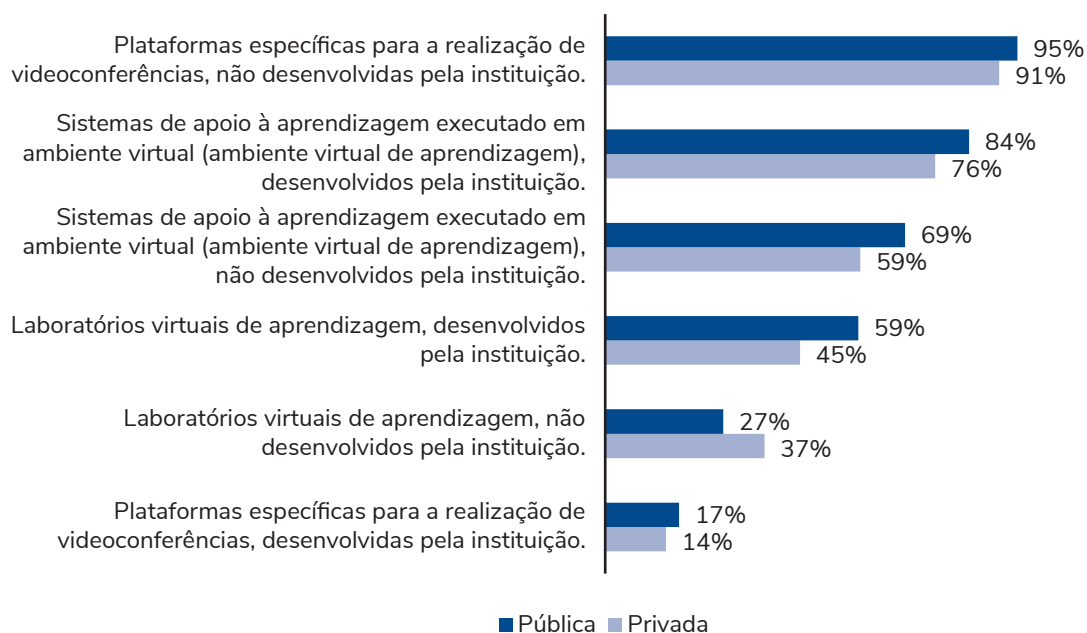


GRÁFICO 28

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER UTILIZADO ALGUMA DAS FERRAMENTAS RELACIONADAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR MEIO DA INTERNET – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 21 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

2 Para as instituições que declararam ter utilizado alguma das ferramentas relacionadas nas atividades desenvolvidas por meio da Internet.

As três principais ferramentas relacionadas por instituições públicas e privadas nas atividades desenvolvidas por meio da Internet foram: plataformas específicas para a realização de videoconferências, não desenvolvidas pela instituição (95% públicas e 91% privadas); sistemas de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual (ambiente virtual de aprendizagem), desenvolvidos pela instituição (84% públicas e 76% privadas); e sistemas de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual (ambiente virtual de aprendizagem), não desenvolvidos pela instituição (69% públicas e 59% privadas).

Em 2020, 50,2% das IES ofertaram cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem ou Fisioterapia.

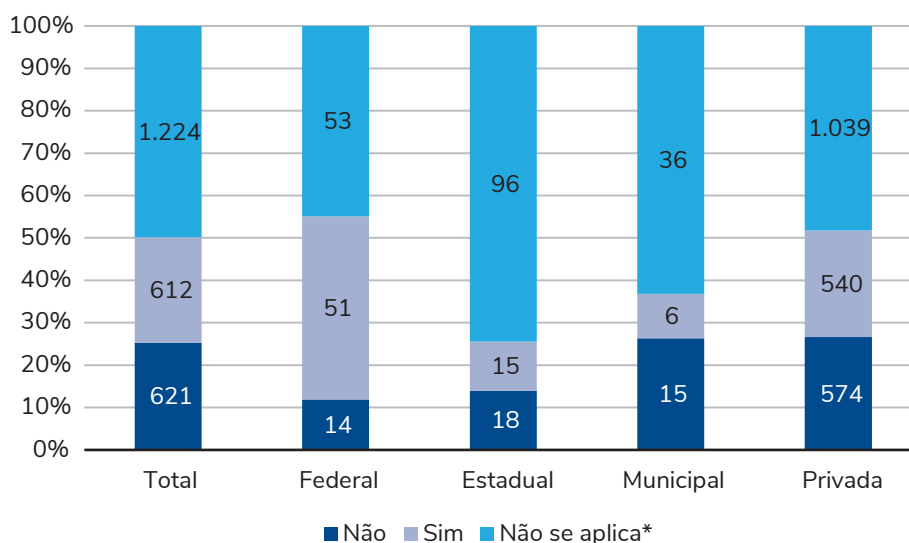


GRÁFICO 29

TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER REALIZADO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU FARMÁCIA, NO ÂMBITO DA AÇÃO ESTRATÉGICA "O BRASIL CONTA COMIGO", POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 22 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse esses cursos ou se ainda não possuísse alunos na fase de realização de estágio, nesses cursos (Brasil. Inep, 2020b).

No âmbito da Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo", conforme disposto na Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, as instituições que declararam ter realizado estágio obrigatório para os alunos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Farmácia foram, conforme a categoria administrativa: 51 federais, 15 estaduais, 6 municipais e 540 privadas. Vale observar que somente na categoria federal o número de IES que declararam ter realizado este estágio superou o número de IES que o declararam não realizado.

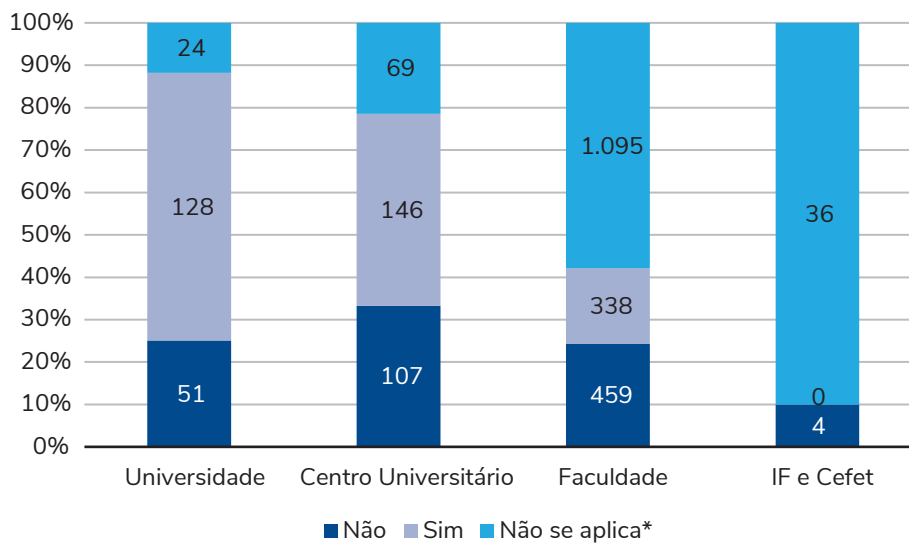


GRÁFICO 30

TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER REALIZADO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E/OU FARMÁCIA, NO ÂMBITO DA AÇÃO ESTRATÉGICA "O BRASIL CONTA COMIGO", POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Resposta à Questão 22 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

*A opção "Não se aplica" só deveria ser marcada se a instituição não possuísse esses cursos ou se ainda não possuísse alunos na fase de realização de estágio, nesses cursos (Brasil. Inep, 2020b).

Segundo a organização acadêmica, as instituições que declararam ter realizado estágio obrigatório para os alunos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Farmácia, no âmbito da Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo", foram: 128 universidades, 146 centros universitários, 338 faculdades e nenhum IF e/ou Cefet (os quais, aliás, não possuem esses cursos ou alunos na fase de estágio de tais cursos). Importa observar, ainda, que somente nas faculdades e nos IFs e Cefets o número de IES que declararam não ter realizado esse estágio superou o número de IES que declararam tê-lo realizado.

PESQUISA E EXTENSÃO

Quanto ao desenvolvimento ou não de atividades de pesquisa¹, mesmo não relacionadas à pandemia da covid-19, 64,4% das IES desenvolviam atividades de pesquisa. Considerando a categoria administrativa, 91,8% das públicas e 60,5% das privadas as desenvolveram.

¹ Resposta à Questão 23 (Brasil. Inep, 2020c. p. 4).

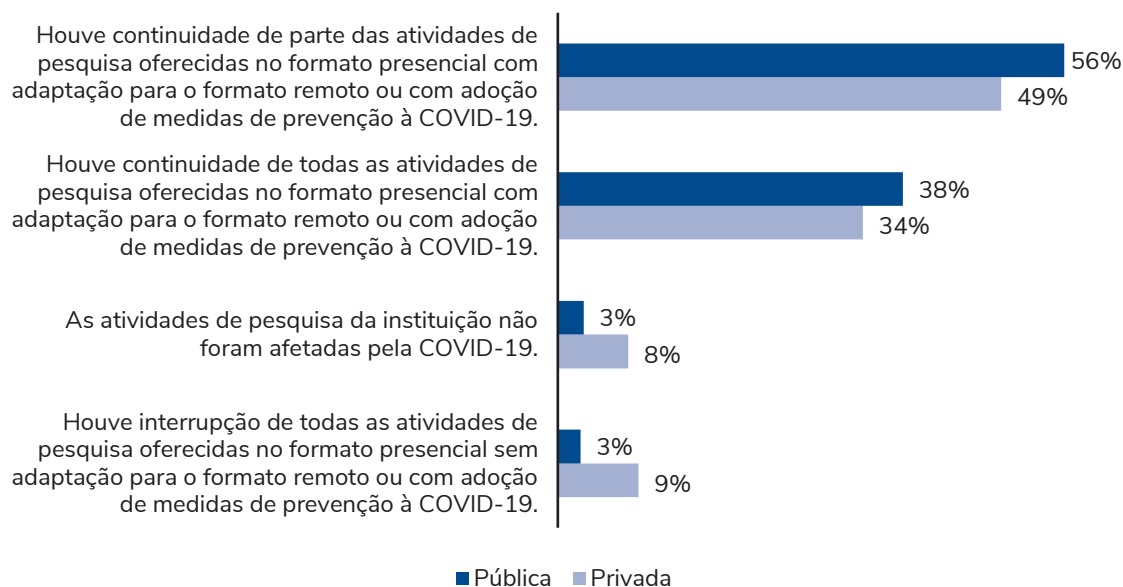


GRÁFICO 31

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E RESPECTIVA INTENSIDADE DECLARADA ACERCA DAS ATIVIDADES DE PESQUISA AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 24 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

2 Para as instituições que desenvolvem atividades de pesquisa.

Conforme o Gráfico 31, a maioria das IES públicas (56%) declararam ter havido continuidade de parte das atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19. Além disso, 3% das IES públicas declararam que as atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela covid-19 e 3% das IES públicas declararam ter havido interrupção de todas as atividades de pesquisa presencialmente, sem adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19.

No caso das IES privadas, 49% declararam ter havido continuidade de parte das atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19; 34% declararam ter havido continuidade de todas essas atividades; 8% declararam que suas atividades de pesquisa não foram afetadas; e 9% declararam ter havido interrupção de todas as atividades de pesquisa presenciais.

Do total de 1.582 instituições que desenvolvem pesquisa, conforme Tabela 4, 549 (ou 35%) declararam ter havido continuidade de todas as atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19, como escalonamento, uso de máscaras etc.

TABELA 4

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Organização Acadêmica	Número de instituições que desenvolve atividades de pesquisa	Instituições que deram continuidade a todas as atividades de pesquisa	
		Nº	%
Total Geral	1.582	549	35%
Universidade	201	52	26%
Centro Universitário	295	99	34%
Faculdade	1.046	387	37%
IF e Cefet	40	11	28%

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Categoria de resposta "Houve continuidade de todas as atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19" da Questão 24 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

No que se refere à organização acadêmica da instituição, a continuidade de todas as atividades de pesquisa se deu em 37% das faculdades, 34% dos centros universitários, 28% dos IFs e Cefet e 26% das universidades (Tabela 4).

TABELA 5

TOTAL E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER DADO CONTINUIDADE A TODAS AS ATIVIDADES DE PESQUISA OFERECIDAS NO FORMATO PRESENCIAL, COM ADAPTAÇÃO PARA O FORMATO REMOTO OU COM ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2020

Faixa de matrículas	Número de Instituições de Educação Superior	Instituições que possuem atividades de pesquisa		Instituições que deram continuidade a todas as atividades de pesquisa	
		Nº	%	Nº	%
Total Geral	2457	1.582	64%	549	35%
Até 500	1163	563	48%	203	36%
501 a 1.000	340	235	69%	86	37%
1.001 a 5.000	656	500	76%	183	37%
5.001 a 10.000	143	134	94%	34	25%
10.001 a 30.000	120	117	98%	34	29%
30.001 a 50.000	19	17	89%	3	18%
50.001 a 100.000	7	7	100%	2	29%
100.001 a 300.000	5	5	100%	2	40%
Mais de 300.000	4	4	100%	2	50%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Categoria de resposta "Houve continuidade de todas as atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19" da Questão 24 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

Quanto à faixa de matrícula da instituição, a Tabela 5 permite observar que as instituições que abrigam as duas maiores faixas de matrículas (a partir de 100.001) foram também aquelas com maiores percentuais em continuidade das atividades de pesquisa.

No total, 79,5% das IES que desenvolvem atividades de pesquisa tiveram essas atividades afetadas pela covid-19. Quanto à categoria administrativa, 91,8% das IES públicas e 76,8% das IES privadas tiveram suas atividades de pesquisa afetadas.



GRÁFICO 32

PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE RESPONDERAM À QUESTÃO SE AS ATIVIDADES DE PESQUISA DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 25 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

2 Para as instituições que desenvolvem atividades de pesquisa e que foram afetadas pela pandemia.

Para a maioria das IES (68% das públicas e 56% das privadas), as atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela covid-19 de formas não listadas na questão. Destaca-se também que 52% das IES públicas passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19 (Gráfico 32).

Ainda em relação a essa questão, entre as instituições que desenvolvem atividades de pesquisa, 28% declararam que passaram a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19 (Tabela 6).

TABELA 6

NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER PASSADO A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2020

Organização Acadêmica	Número de instituições que desenvolve atividades de pesquisa	Instituições que declararam ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19	
		Nº	%
Total Geral	1.582	418	26%
Universidade	201	143	71%
Centro Universitário	295	67	23%
Faculdade	1.046	179	17%
IF e Cefets	40	29	73%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Categoria de resposta "A instituição passou a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19" da Questão 25 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

Quanto à organização acadêmica, do total de instituições que desenvolvem pesquisa, declararam ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19 73% dos IFs e Cefets, 71% das universidades, 23% dos centros universitários e 17% das faculdades.

TABELA 7

NÚMERO E PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE DECLARARAM TER PASSADO A DESENVOLVER PESQUISAS RELACIONADAS À COVID-19, POR FAIXA DE MATRÍCULAS DA INSTITUIÇÃO – BRASIL – 2020

Faixa de matrículas	Total geral	Possui atividades de pesquisa		Desenvolvimento de pesquisa relacionada à covid-19	
		Nº	%	Nº	%
Total geral	2457	1.582	64%	418	26%
Até 500	1163	563	48%	92	16%
501 a 1.000	340	235	69%	43	18%
1.001 a 5.000	656	500	76%	121	24%
5.001 a 10.000	143	134	94%	64	48%
10.001 a 30.000	120	117	98%	79	68%
30.001 a 50.000	19	17	89%	13	76%
50.001 a 100.000	7	7	100%	4	57%
100.001 a 300.000	5	5	100%	2	40%
Mais de 300.000	4	4	100%	0	0%

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: Categoria de resposta "A instituição passou a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19" da Questão 25 (Brasil. Inep, 2020c, p. 4).

Quanto à faixa de matrículas, os três percentuais mais expressivos de instituições que declararam ter passado a desenvolver pesquisas relacionadas à covid-19 foram: 76% de IES com 30.001 a 50.000 matrículas; 68% de IES com 10.001 a 30.000 matrículas; e 57% de IES com 50.001 e 100.000 matrículas.

No que se refere às atividades de extensão², elas são desenvolvidas por 87,8% das IES: 92,8% das IES públicas e 87,1% das IES privadas desenvolvem atividades de extensão.

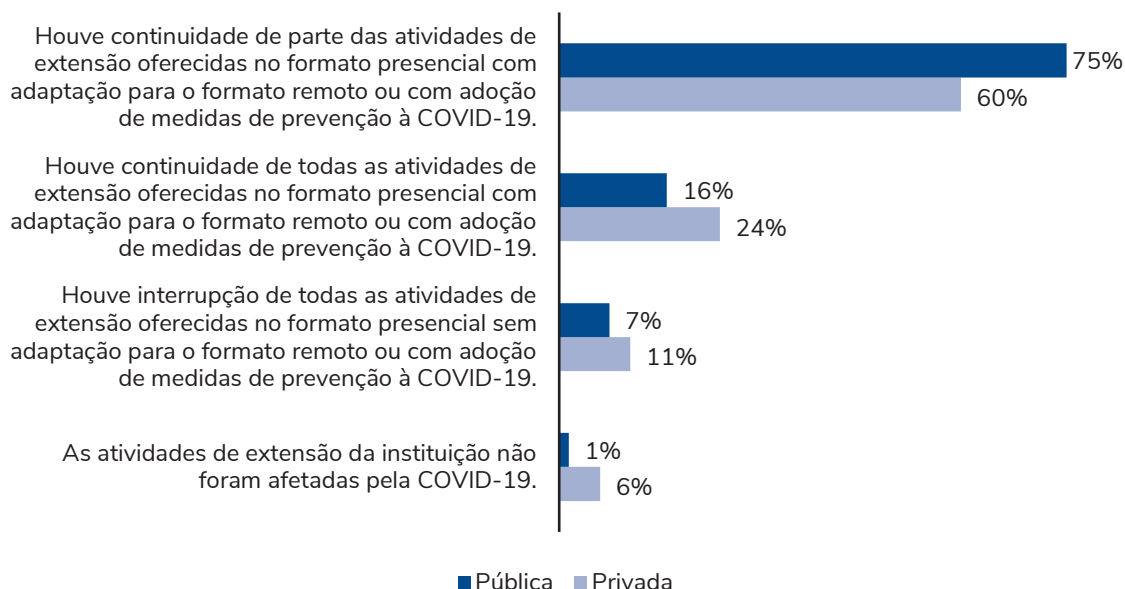


GRÁFICO 33

PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COM QUE INTENSIDADE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 27 (Brasil. Inep, 2020c, p. 5).

2 Para as instituições que desenvolvem atividades de extensão.

A maioria das instituições, a saber, 75% das instituições públicas e 60% das privadas, declararam que houve continuidade de parte das atividades de extensão oferecidas no formato presencial, com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à covid-19. Para o percentual de 1% das públicas e 6% das privadas, foi declarado que as atividades de extensão da instituição não foram afetadas pela covid-19 (Gráfico 33).

Entre as instituições que possuem atividades de extensão, 88,6% (96,1% das públicas e 87,4% das privadas) declararam ter as atividades afetadas pela covid-19.

² Resposta à Questão 26 (Brasil. Inep, 2020c, p. 5).

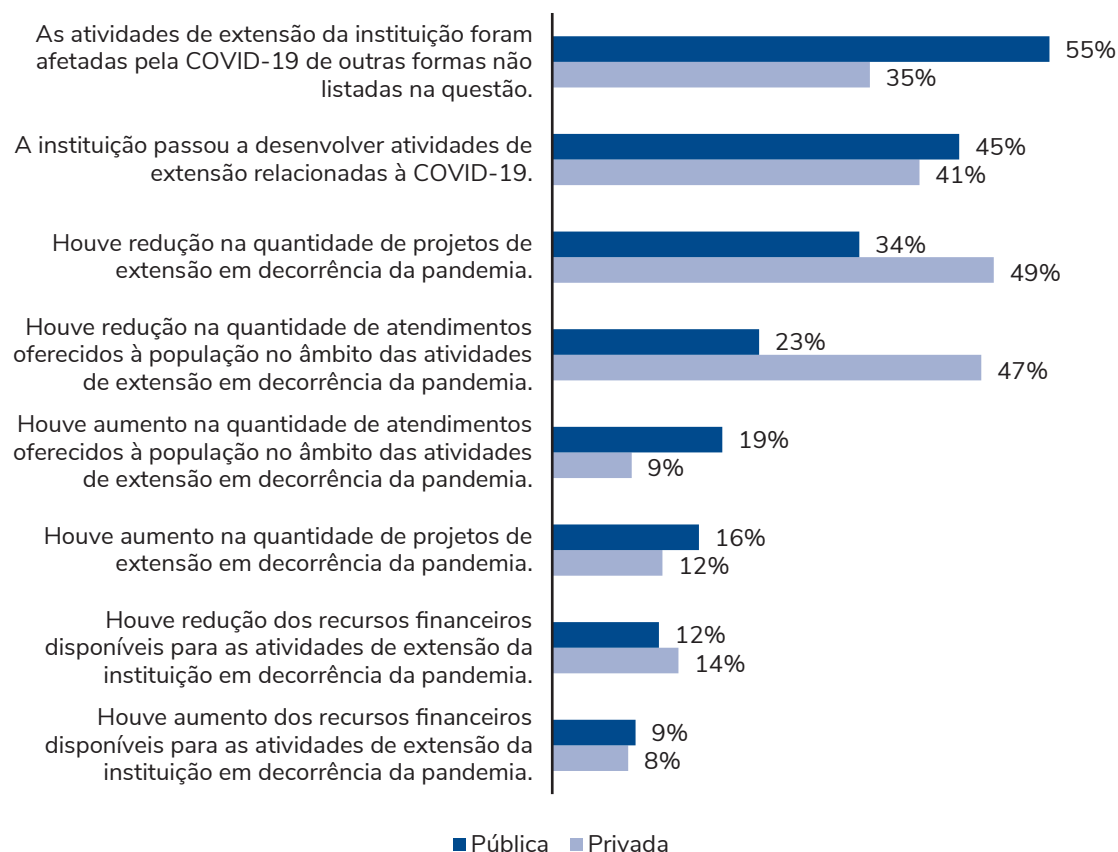


GRÁFICO 34

PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À QUESTÃO SOBRE COMO AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO FORAM AFETADAS PELA COVID-19, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior (2020).

Nota: 1 Resposta à Questão 28 (Brasil. Inep, 2020c, p. 5).

2 Para as instituições que desenvolvem atividades de extensão e que foram afetadas pela covid-19.

A maioria das IES públicas (55%) declararam que as atividades de extensão da instituição foram afetadas pela covid-19 de outras formas não listadas na questão, sendo que a alternativa respondida com a segunda maior expressividade (por 45% das IES públicas) foi a de que a instituição passou a desenvolver atividades de extensão relacionadas à covid-19. No caso das IES privadas, destaque para as duas alternativas mais respondidas: 49% declararam ter havido redução na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia; e 47% afirmaram ter havido redução na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia (Gráfico 34).



REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 492, de 23 de março de 2020. Institui a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”, voltada aos alunos dos cursos da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (covid-19). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 mar. 2020. Seção 1, p. 4. Edição Extra.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da Educação Superior 2020*. Brasília, DF, 2020a. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Orientações para o preenchimento do Questionário: resposta educacional à pandemia de covid-19 no Brasil – Educação Superior*. Brasília, DF, 2020b. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/orientacoes_para_o_preenchimento_do_questionario.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *[Questionário] Resposta educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior (versão final a ser aplicada no Censo de 2020)*. Brasília, 2020c. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2020/Questionario_COVID-19.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censup: Sistema do Censo da Educação Superior*. Brasília, DF, 2022a. Disponível em: <<https://censosuperior.inep.gov.br/censosuperior/>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *[Homepage do Inep]*. Brasília, DF, 2022b. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). *"O Brasil Conta Comigo" Profissionais da Saúde*. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degts/residencias-em-saude/o-brasil-counta-comigo-profissionais-da-saude>>. Acesso em: 21 nov. 2022.



APÊNDICE

RESPOSTA EDUCACIONAL À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL – EDUCAÇÃO SUPERIOR¹

(Versão final a ser aplicada no Censo 2020)

I – CALENDÁRIO E FLUXO ACADÊMICO

1. Em decorrência da pandemia da COVID-19, houve ajuste na data de término do ano letivo 2020? *

Marcação excludente. Se marcar Não, vai para a pergunta 3. Se marcar Sim, habilita a pergunta 2.

- Sim
 Não

2. Nova data de término

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano ≥ 2020 e mês ≥ 7 .

____/____/____ (realizada ou prevista).

- Não há data de término prevista para a conclusão do ano letivo.

¹ Trata-se do documento [Questionário] Resposta educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil – Educação Superior (2020) compilado por Deed/Inep.

3. A partir da dispensa dada pelo art. 3º da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, o ano letivo de 2020, da instituição, teve ou terá menos de duzentos dias de efetivo trabalho acadêmico (mínimo estabelecido pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos termos do caput e do § 3º do art. 47)? *

Marcação excludente.

- Sim
 Não

4. Em decorrência da pandemia da COVID-19, houve suspensão de alguma aula presencial referente ao ano letivo 2020? *

Marcação excludente. Se marcar Não ou Não se aplica, vai para a pergunta 8. Se marcar Sim, habilita as perguntas 5, 6 e 7.

- Sim
 Não
 Não se aplica

5. Data de suspensão de aulas presenciais *

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

6. Data de retomada de aulas em formato remoto

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

- Não houve retomada de aulas em formato remoto.

7. Data de retomada de aulas em formato presencia

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

- Não houve retomada de aulas em formato remoto.

8. Em decorrência da pandemia da COVID-19, houve suspensão de alguma atividade prática presencial referente ao ano letivo 2020? *

Marcação excludente. Se marcar Não ou Não se aplica, vai para a pergunta 12. Se marcar Sim, habilita as perguntas 9, 10 e 11.

- Sim
 Não
 Não se aplica

9. Data de suspensão de atividades práticas presenciais *

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

10. Data de retomada de atividades práticas em formato remoto

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

Não houve retomada de atividades práticas em formato remoto.

11. Data de retorno de atividades práticas em formato presencial

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

Não houve retomada de atividades práticas em formato presencial

12. Em decorrência da pandemia da COVID-19, houve suspensão de alguma atividade profissional e/ou de estágio obrigatório presencial referente ao ano letivo 2020? *

Marcação excludente. Se marcar Não ou Não se aplica, vai para a pergunta 16. Se marcar Sim, habilita as perguntas 13, 14 e 15.

Sim

Não

Não se aplica

13. Data de suspensão de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório presenciais *

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

14. Data de retomada de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório em formato remoto

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

Não houve retomada de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório em formato remoto.

15. Data de retomada de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório em formato presencial

Obrigatório preencher a data ou a marcação.

Data deve ter ano >= 2020.

____/____/____

- Não houve retomada de atividades profissionais e/ou de estágio obrigatório em formato presencial.

16. Em decorrência da pandemia, houve alteração nos processos seletivos da instituição, previstos para o ano letivo 2020? *

Se marcar a opção "Não, porque todos os processos seletivos previstos para 2020 foram realizados antes da pandemia", as demais opções não podem ser marcadas.

Se marcar a opção "Não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2020, mesmo entre os realizados durante a pandemia", as demais opções não podem ser marcadas.

Se marcar a opção "Não houve realização de nenhum processo seletivo na IES, por conta da pandemia", as demais opções não podem ser marcadas.

As demais opções podem ser marcadas simultaneamente.

- Não, porque todos os processos seletivos previstos para 2020 foram realizados antes da pandemia.
- Não houve alteração de nenhum processo seletivo previsto para 2020, mesmo entre os realizados durante a pandemia.
- Houve interrupção e/ou cancelamento de pelo menos um processo seletivo.
- Houve realização de prova presencial com a adoção de medidas de prevenção à COVID-19.
- Houve substituição de processo seletivo presencial por processo seletivo remoto.
- Houve substituição de processo seletivo presencial por processo seletivo por meio da nota do Enem de anos anteriores.
- Não houve realização de nenhum processo seletivo na IES, por conta da pandemia.

17. Houve antecipação da conclusão de cursos superiores de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Odontologia, cujos profissionais estavam diretamente relacionados ao combate da pandemia da Covid-19, conforme disposto na Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, § 2º e § 3º do art. 3º? *

Marcação excludente.

- Sim
- Não
- Não se aplica

II – ESTRATÉGIAS ADOTADAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

18. Em decorrência da pandemia, quais estratégias de gestão foram adotadas pela instituição, durante o período de suspensão das atividades presenciais? *

Se marcar a opção “Nenhuma estratégia foi adotada” as demais opções não podem ser marcadas. As demais opções podem ser marcadas simultaneamente.

- Condução de estudos e pesquisas junto à comunidade acadêmica, para apoio à tomada de decisões relacionadas ao enfrentamento dos impactos provocados pela pandemia.
- Adoção ou revisão de plano(s) de comunicação com a comunidade acadêmica.
- Adaptação da infraestrutura existente na IES para o trabalho remoto.
- Ações de prevenção à evasão (abandono e/ou trancamento) de cursos por parte dos estudantes.
- Ações para reorganização do quadro de docentes.
- Ações para reorganização do quadro de técnicos administrativos.
- Colaboração com outras instituições de educação superior para enfrentamento dos impactos provocados pela pandemia.
- Colaboração com outras organizações que não sejam Instituições de Educação Superior para enfrentamento dos impactos provocados pela pandemia.
- Nenhuma estratégia foi adotada.

19. Em decorrência da pandemia, quais estratégias de comunicação, apoio social e tecnológico foram disponibilizadas aos alunos e ao quadro de pessoal, durante o período de suspensão das atividades presenciais? *

Se marcar a opção “Nenhuma estratégia foi adotada” as demais opções não podem ser marcadas. As demais opções podem ser marcadas simultaneamente.

- Formação de docentes para a realização das atividades pedagógicas não presenciais e/ou capacitação para utilização das tecnologias adotadas.
- Capacitação de técnicos administrativos para utilização das tecnologias adotadas.
- Capacitação de alunos para utilização das tecnologias adotadas.
- Apoio social ao quadro de docentes para adaptação tecnológica às atividades remotas.
- Apoio social ao quadro de técnicos administrativos para adaptação tecnológica às atividades remotas.
- Apoio social aos alunos para adaptação tecnológica às atividades remotas.
- Apoio psicológico aos docentes.
- Apoio psicológico aos técnicos administrativos.

- Apoio psicológico aos alunos.
- Campanhas de conscientização sobre a COVID-19 e/ou para preservação da saúde durante o isolamento.
- Nenhuma estratégia foi adotada.

20. Em decorrência da pandemia, quais estratégias foram adotadas para manutenção da aprendizagem dos alunos, durante o período de suspensão das atividades presenciais? *

Se marcar a opção "Nenhuma estratégia foi adotada" as demais opções não podem ser marcadas. As demais opções podem ser marcadas simultaneamente.

- A manutenção da aprendizagem dos alunos não demandou novas estratégias, pois a instituição já utilizava os recursos e as ferramentas para o ensino remoto, mesmo antes da pandemia.
- Disponibilização de materiais de ensino-aprendizagem impressos para retirada na instituição e/ou entrega em domicílio.
- Disponibilização de materiais de ensino-aprendizagem na Internet.
- Adoção de novas ferramentas digitais de ensino-aprendizagem.
- Realização de aulas transmitidas por TV/Rádio.
- Realização de aulas ao vivo (síncronas) por meio da Internet.
- Disponibilização de aulas previamente gravadas (assíncronas) por meio da Internet.
- Atendimento virtual ou presencial com a adoção de medidas de prevenção à COVID-19.
- Reformulação dos planos de estágio obrigatório.
- Adaptação dos processos de avaliação dos alunos para o formato remoto.
- Adaptação dos processos de avaliação dos alunos para realização em formato presencial.
- Nenhuma estratégia foi adotada.

21. Nas atividades desenvolvidas por meio da Internet, a instituição utilizou alguma das ferramentas relacionadas a seguir? *

Se marcar a opção "Nenhuma ferramenta foi adotada" as demais opções não podem ser marcadas. As demais opções podem ser marcadas simultaneamente.

- Plataformas específicas para a realização de videoconferências, não desenvolvidas pela instituição.
- Plataformas específicas para a realização de videoconferências, desenvolvidas pela instituição.
- Sistemas de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual (ambiente virtual de aprendizagem), não desenvolvidos pela instituição.

- Sistemas de apoio à aprendizagem executado em ambiente virtual (ambiente virtual de aprendizagem), desenvolvidos pela instituição.
- Laboratórios virtuais de aprendizagem, não desenvolvidos pela instituição.
- Laboratórios virtuais de aprendizagem, desenvolvidos pela instituição.
- Nenhuma ferramenta foi adotada.

22. Houve realização de estágio curricular obrigatório para os alunos dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e/ou Farmácia, no âmbito da Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo", conforme disposto na Portaria nº 492, de 23 de março de 2020? *

Marcação excludente.

- Sim
- Não
- Não se aplica

III – PESQUISA E EXTENSÃO

23. A instituição desenvolve atividades de pesquisa?

Marcação excludente. Se marcar Não, vai para a pergunta 26. Se marcar Sim, habilita as perguntas 24 e 25.

- Sim
- Não

24. Com que intensidade as atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela COVID-19? *

Marcação excludente.

- As atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela COVID-19.
- Houve continuidade de todas as atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.
- Houve continuidade de parte das atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.
- Houve interrupção de todas as atividades de pesquisa oferecidas no formato presencial sem adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.

25. Como as atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela COVID-19? *

Se marcar a opção "As atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela COVID-19" as demais opções não podem ser marcadas.

Se marcar a opção "Houve aumento dos recursos financeiros disponíveis para a pesquisa da instituição em decorrência da pandemia" a opção "Houve redução dos recursos financeiros disponíveis para a pesquisa da instituição em decorrência da pandemia" não pode ser marcada e vice versa.

Se marcar a opção "Houve aumento na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" a opção "Houve redução na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" não pode ser marcada e vice versa.

Se marcar a opção "Houve aumento na quantidade de pesquisadores vinculados aos projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" a opção "Houve redução na quantidade de pesquisadores vinculados aos projetos de pesquisa em decorrência da pandemia" não pode ser marcada e vice versa.

- As atividades de pesquisa da instituição não foram afetadas pela COVID-19.
- A instituição passou a desenvolver pesquisas relacionadas à COVID-19.
- Houve aumento dos recursos financeiros disponíveis para a pesquisa da instituição em decorrência da pandemia.
- Houve redução dos recursos financeiros disponíveis para a pesquisa da instituição em decorrência da pandemia.
- Houve aumento na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia.
- Houve redução na quantidade de projetos de pesquisa em decorrência da pandemia.
- Houve aumento na quantidade de pesquisadores vinculados aos projetos de pesquisa em decorrência da pandemia.
- Houve redução na quantidade de pesquisadores vinculados aos projetos de pesquisa em decorrência da pandemia.
- As atividades de pesquisa da instituição foram afetadas pela COVID-19 de outras formas não listadas na questão.

26. A instituição desenvolve atividades de extensão?

Marcação excludente. Se marcar Não, encerra o questionário. Se marcar Sim, habilita as perguntas 27 e 28.

- Sim
- Não

27. Com que intensidade as atividades de extensão da instituição foram afetadas pela COVID-19? *

Marcação excludente.

- As atividades de extensão da instituição não foram afetadas pela COVID-19.
- Houve continuidade de todas as atividades de extensão oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.

- Houve continuidade de parte das atividades de extensão oferecidas no formato presencial com adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.
- Houve interrupção de todas as atividades de extensão oferecidas no formato presencial sem adaptação para o formato remoto ou com adoção de medidas de prevenção à COVID-19.

28. Como as atividades de extensão da instituição foram afetadas pela COVID-19? *

Se marcar a opção “As atividades de extensão da instituição não foram afetadas pela COVID-19” as demais opções não podem ser marcadas.

Se marcar a opção “Houve aumento dos recursos financeiros disponíveis para as atividades de extensão da instituição em decorrência da pandemia” a opção “Houve redução dos recursos financeiros disponíveis para as atividades de extensão da instituição em decorrência da pandemia” não pode ser marcada e vice versa.

Se marcar a opção “Houve aumento na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia” a opção “Houve redução na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia” não pode ser marcada e vice versa.

Se marcar a opção “Houve aumento na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia” a opção “Houve redução na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia” não pode ser marcada e vice versa.

- As atividades de extensão da instituição não foram afetadas pela COVID-19.
- A instituição passou a desenvolver atividades de extensão relacionadas à COVID-19.
- Houve aumento dos recursos financeiros disponíveis para as atividades de extensão da instituição em decorrência da pandemia.
- Houve redução dos recursos financeiros disponíveis para as atividades de extensão da instituição em decorrência da pandemia.
- Houve aumento na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia.
- Houve redução na quantidade de projetos de extensão em decorrência da pandemia.
- Houve aumento na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia.
- Houve redução na quantidade de atendimentos oferecidos à população no âmbito das atividades de extensão em decorrência da pandemia.
- As atividades de extensão da instituição foram afetadas pela COVID-19 de outras formas não listadas na questão.



 BY-NC

VENDA PROIBIDA

